ANNO LIV NUMERO 180 — QUINTA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de agosto, ás 3 horas da tarde.

Cambio sobre Londres 23 3/8 d. por 1$000 bancario, e 23 1/2 particular.

Cambio sobre Paris 408 réis por franco.

BAHIA, 6 de agosto, ás 6 horas da tarde.

Sahio hoje d'aqui, para Maceió e Pernambuco, o vapor brasileiro *PERNAMBUCO*.

——

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 6 de agosto.

O principe de Bismarck, chanceller do imperio allemão, entretém de presente negociações com o Vaticano, com o fim de obter o apoio dos clericaes que tem assento no Reichstag.

Agencia de Pernambuco, 7 de agosto.
O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 1.º

DO LEITE

Ao incetar o estudo do regimen lacteo devemos avisar o leitor de que a divisão analytica em quatro regimens é feita somente por amor ao methodo, visto que a alimentação deve ser mixta, isto é, uma combinação das substancias fornecidas pelos tres reinos, por ser o homem um animal omnivoro; relevando notar que o regimen exclusivo, ou o de uma só substancia, á não ser o lacteo nos tres ou quatro primeiros mezes da existencia, é proscripto pela Physiologia, por ser incompativel com a continuação da vida, como provam as experiencias, *in-anima vili*,—de Magendie, Burdach, etc.

O leite,—ácerca do qual, Ovidio, referindo-se á idade de ouro, diz « *Lacte mero veteres usi memorantur et herbis* », protypypo de todos os alimentos [Proust], o melhor senão o unico alimento que convém aos recem-nascidos [Bouchut], de todos os liquidos da economia o que mais se approxima do sangue [Caseaux], unico alimento que satisfaz á todas as necessidades organicas, especie de emulsão de materias gordurosas—é um liquido branco amarellado, opaco ou ligeiramente translucido e azulado, visto sob pouca espessura, opalescente, de cheiro sui-generis e sabor agravavel, adocicado, um pouco salgado, variando em cada especie e individualidade animal, ou mesmo com a substancia ingerida, de consistencia um pouco xaroposa, portanto mais denso que a agoa, e de reacção alcalina.

Fervido, o leite deixa depôr sobre as paredes e no fundo do vaso, que o encerra, albumina e outras partes solidas, eriçando-se sua superficie de modo á formar uma pellicula insoluvel, que reapparece apenas é tirada, e constituida pela oxydação do caseo qae sobrenada, pellicula a que se chama *frangipana*.

O resfriamento e a quietação, por algum tempo, decompõem o leite em duas partes: uma chamada creme ou nata, solida, em suspensão, amarella, unctuosa, constituida principalmente por globulos gordurosos ou butyrosos, que dão ao leite seu aspecto particular, servindo de capa á segunda, cognominada leite desnatado, liquido, tendo em dissolução uma materia animal, especial, azotada, coagulavel denominada—*caseo*—, e assucar de leite ou lactose, albumina, saes, e um pouco de materia amarella. [1]

O repouso por algum tempo desta segunda parte, ainda dá lugar, em virtude da alteração da *lactose*, á formação do acido lactico [fermentação acida] que, determinando a precipitação em coagulo, mais ou menos consistente, branco e opaco, do caseo, o separa do restante, a que se chama sôro de leite.

O sôro,—que se pode obter rapidamente addicionando-se ao leite um pouco de *coalho*, [2] alcool, certas plantas acidas ou adstringentes, a maior parte dos saes metallicos, os de cal ou de baryta, e todos os acidos excepto o phosphorico, – é um liquido amarello esverdeado, opalino, limpido, composto d'agoa, lactose, vestigios d'albumina e materias salinas.

Segundo Cl. Bernard [liquid. do organ.], a albumina [substancia identica á da clara d'ovos] que se encontra no leite, é em pequena proporção tanto mais diminuta quanto mais antiga é a secreção; assim, logo depois do parto,—o *colostro*, que é o primeiro leite, encerra uma quantidade excessiva d'albuminia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, official-maior da secretaria da presidencia, e, tendo em vista a informação da thesouraria de fazenda, de 11 do corrente, sob n. 526, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, um credito supplementar de 53$763, á verba *Eventuaes*, do ministerio do imperio, no exercicio de 1877 a 1878, para pagamento da gratificação á que tem elle direito, por ter exercido as funcções de secretario da presidencia, de 13 de maio a 30 de junho.—Remetteu-se cópia á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Francisco de Assis Monteiro Pessoa, removido, por portaria de 25 de novembro de 1874, da 3.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife para a da povoação da Barra de Serinhãem; tendo em vista que o referido professor, não tendo assumido o respectivo exercicio, foi, por portaria de 31 de julho de 1875, comprehendido na disposição do art. 13 § 2.º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874; e, considerando que, nos termos das leis vigentes, o supplicante não podia ser involuntariamente removido; resolve considerar sem effeito a referida portaria de 25 de novembro de 1874, attenta a illegalidade de sua resolução, e reintegral-o no exercicio de suas funcções, designando-lhe a 1.ª cadeira da freguezia acima alludida, em que deverá leccionar.—Remetteu-se cópia ao inspector de instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão, composta dos engenheiros Gervasio Rodrigues Campello e Manoel de Barros Barreto, e major Laurentido José de Miranda, para examinar a tabella de preços de passagens, submettida á approvação, pelo gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, em 8 do corrente, e emittir parecer, tendo em vista as conclusões do parecer da respectiva secção.—Communicou-se aos nomeados.

Officios:

— Ao presidente de Goyaz.—Accuso o recebimento do officio em que V. Exc. envia-me dous exemplares do relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, no acto de sua installação, em o 1.º de junho de 1877.

— Ao presidente da relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar-me, ouvindo a quem de direito, se José Rufino de Miranda, vereador da camara municipal do Limoeiro, acha-se condemnado por algum dos juizes do Recife, a 4 mezes de prisão, por crime de injurias impressas.

— Ao commandante das armas.—Da informação inclusa por cópia, do engenheiro das obras militares, de 12 do corrente, sob n. 29, verá V. S. os motivos pelos quaes não foram ainda reparadas as goteiras existentes na coberta da enfermaria militar, a que allude o seu officio n. 512, de 11 deste mez.—Respondeu-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio de Souza Gouvêa renunciou, em 8 deste mez, o resto da licença com que se achava na qualidade de juiz municipal de Cabrobó e Salgueiro, por ter sido nomeado para igual cargo no termo de Divina Pastora, em Sergipe.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Norberto da Silva Ferraz Junior, que segue para a côrte com destino á Santa Catharina, onde vai servir. — Communicou-se ao commandante das armas e mandou-se dar passagem ao mesmo pharmaceutico até á Bahia.

— Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, 198$ relativos ao gaz consumido na companhia dos aprendizes artifices do arsenal de guerra, nos mezes de abril a junho.

— Ao mesmo.—Ponderando o commandante das armas, em officio n. 514, de 12 do corrente, que, com a apresentação dos pharmaceuticos militares, tenente Theodoro Vieira do Couto, nomeado para servir nesta guarnição, e alferes Norberto da Silva Ferraz Junior, que se achava com licença para tratar da saúde, já não é necessario contrato para aviamento do receituario da enfermaria militar e da do arsenal de guerra, visto como deve tal aviamento ser feito pela pharmacia militar, sirva-se V. S. de considerar rescindido o contrato celebrado ultimamente para aquelle fim, com a pharmacia civil de Joaquim Ignacio Ribeiro & C., estabelecida na Praça do Conde d'Eu.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio sob n. 536, que approvo a arrematação do cavallo pertencente ao 9.º batalhão de infantaria, effectuada no dia 13 do corrente, por 17$500.

— A' commissão central de soccorros.—Em vista do que representou-me o commandante do presidio de Fernando, em officio n. 506, de 10 do corrente, recommendo a Vv. Ss. que contratem um medico para encarregar-se do tratamento dos retirantes beribericos e familias dos mesmos que para alli forem transportados.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— A' mesma.—Em additamento ao meu officio de 5 do corrente, communico a Vv. Ss. que o provedor da Santa Casa de Misericordia participou-me que a respectiva junta administrativa resolveu ceder á essa commissão um dos compartimentos do asylo de mendicidade, que actualmente serve de arrecadação, afim de ser occupado com o deposito de generos alimenticios do alojamento de Santo Amaro das Salinas.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Accuso recebido o officio n. 23, que V. S. dirigio-me em 12 do corrente, communicando que o Dr. Francisco de Paula Penna declarou não poder aceitar, por seus afazeres e incommodos de saúde, a nomeação de mordomo dessa Santa Casa, para o biennio de 1878 a 1880, entrando em o exercicio daquelle cargo o respectivo supplente

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que, na mesma data, dirigi-me á camara municipal do Recife, chamando a attenção da mesma para o disposto no art. 63 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a V. S. as inclusas peças do processo instaurado contra o sentenciado civil Manoel da Silva Guarabira, existente nesse presidio, conforme solicitou elle, afim de instruir a petição de graça que a S. M. o Imperador pretende dirigir.

— Ao mesmo — Cumpre que V. S. faça regressar o sentenciado civil Cyrino José do Souza, afim de ser posto em liberdade, conforme solicita o juiz substituto do 2º districto criminal, ou declare o motivo porque deve ser conservado nesse presidio.— Communicou-se ao juiz substituto do 2º districto criminal.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. faça regressar o sentenciado civil Manoel Ignacio de Lima, afim de ser posto em liberdade, conforme solicita o juiz substituto do 2º districto criminal, devendo ser acompanhado de uma declaração da data em que foi removido para esse presidio.—Communicou-se ao juiz.

— Ao thesouro provincial. — Transmittindo copia do officio que a commissão central de soccorros dirigio-me em 13 do corrente, tenho por fim recommendar que ponha á disposição da mesma o proprio provincial *Fazenda*, se isto for possivel, conforme consta do predito officio.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Deferindo o requerimento em que diversos moradores em Beberibe, pedem providencias no sentido de serem feitos os reparos de que precisa a estrada do Cahenga, sobre que Vmc. informou em officio de 12 do corrente, n. 207, autoriso-o a mandar fazel-os, empregando os emigrantes, e nomear a commissão especial a que se refere, correndo a despeza por conta da commissão central.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao commandante do corpo de policia.—A contar de amanhã, mande Vmc. apresentar-se no tribunal do jury do Recife, a guarda do estylo, que ficará ás ordens do presidente do mesmo tribunal.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar os dous paisanos de que trata seu officio n. 623 de 13 do corrente.

— Ao engenheiro chefe interino das obras de prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Para que esta presidencia possa cumprir o que recommendou o ministerio da agricultura, de 31 de maio, sob n. 8, haja Vmc. de informar circumstanciadamente sobre o officio junto, de 9 do dito mez, em que o chefe da 1ª secção das obras desse prolongamento, expôz as irregularidades que se dão na execução dos trabalhos, propondo logo as medidas que forem convenientes para que as mesmas obras continuem a ser executadas na fórma do respectivo contrato, e declarando quem tenha concorrido para esse estado de cousas.

— Ao administrador do correio.—Informe Vmc., se é conveniente crear-se uma agencia de correio na povoação de S. Vicente, do termo de Itambé, providencia que o subdelegado do districto considera de urgente necessidade.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. preste a informação que foi lhe pedida, em 17 de dezembro de 1877, relativamente á conveniencia de comprar-se ou alugar-se uma casa adequada ao serviço do correio em local conveniente.

— A' camara municipal do Recife.—A' vista do que informa a camara municipal do Recife, em officio n. 56, de 4 do corrente, declaro que a autoriso a contratar, com Dionisio de Souza Bandeira, a factura dos reparos de que precisa o cemiterio do Arraial, orçados em 396$000, o qual em hasta propoz-se a realisar aquella obra com o abate de 3 % sobre a referida quantia.

— A' do Limoeiro.—Cumpre que a camara municipal de Limoeiro, para complemento da informação prestada, em officio de 2 do corrente, á respeito da representação de Francisco Augusto de Miranda, contra a mesma camara, informe tambem sobre os factos alludidos na mencionada representação e capitulados nos arts. em seguida transcriptos:

1.º Extravio de moveis da municipalidade que são vistos em casas particulares e desapparecimento do livro em que se escripturara a arrecadação dos fóros do patrimonio para o fim de impossibilitar o exame do numero de conhecimentos de quitação, muitos dos quaes passados pelo presidente da camara não foram escripturados.

2.º O fiscal da municipalidade não póde desempenhar suas funcções porque é agente do correio.

3.º O archivo da camara é um montão de ruinas e o padrão de pesos que custou mais de um conto de réis, acha-se lançado no chão e entregue á ferrugem, sendo que até faltam-lhe algumas peças.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, das gratuitas a que o governo tem direito, no 1º vapor que seguir para o sul, a Ignacio Romero Cavalcante e a um criado, sendo a deste á prôa.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem, em carro de 3ª classe, até Agua Preta, por conta da commissão central de soccorros, a João Francisco de Paula Lima.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Flôres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—*Mutatis mutandis* ao 1º supplente do juiz municipal de Flôres por haver no 1º do corrente, assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao engenheiro director interino das obras de conservação dos portos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, se submette á consideração do ministerio da agricultura, a materia de seu officio de 2 do corrente, sob n. 1,195.

— Ao subdelegado do districto de Ponta de Pedras.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que proferio hoje, em seu officio de 8 do corrente, o seguinte despacho:—« Remettido á commissão central de soccorros, para satisfazer a requisição naquillo que entender conveniente. »

——

Exm. Sr. presidente da provincia.—Em satisfação ao prezado officio de V. Exc., datado em 6 do expirante mez e que só chegou ás minhas mãos a 15 do mesmo, com o qual V. Exc. ordena-me que o informe acerca de uma publicação inserta no *Jornal do Recife*, do dia 5, n. 151, que relata, ou entende relatar o estado da colonia Soccorro, e fere em particular um dos seus empregados, cumpre-me responder que com quanto o estado da colonia naquelles dias não fosse lisongeiro por causa do inverno que apertava rigoroso, e das chuvas continuadas que arruinando as estradas, difficultavam extremamente a chegada na colonia das remessas de generos alimenticios, todavia não era tão pessimo assim, como o pinta o relator do *Jornal*, nem nunca houve quem soffresse a fome ao ponto de sentir alteração em sua saúde, muito menos pois houve quem estivesse por morrer á fome, conforme tão afoutamente affirma o mencionado correspondente, que estivessem diariamente centenares de pessoas. E' sufficiente, ao meu ver, semelhante exagerada asserção para qualificar a impudencia affrontosa do arvorado informante do *Jornal do Recife*.

Das razões sobre indicadas evidencia-se tambem que se naquelles oito ou dez dias de crise suprema que atravessamos não se distribuio completa ração, sim meia, foi por que realmente não havia mantimento sufficiente para fartar uma multidão de 7 a 8 mil pessoas que ainda existiam, nem podia se nutrir a esperança de que chegasse de um dia para outro, visto o transito ter-se interrompido, por causa do máo tempo, rios cheios, etc. Não sei pois, Exm. senhor, sobre que razão basea-se o *zeloso e vigilante* accusador das desgraças e choro da colonia, em asseverar que mantimento havia muito (oh! prouvera Deus) e tanto que até já se tem deitado algum fóra em virtude de ter apodrecido. Repillo com todas as forças semelhante calumnia, e convido o Sr. solicitador do *Jornal*, a apontar assim como uma victima das centenares que assegura estivessem morrendo de fome, um sacco de farinha ou uma quantidade qualquer de generos entrados no deposito da colonia Soccorro, inutilisada por ser rançosa, ou por descuido, ou mal acondicionada.

O deposito, bem assim a distribuição estão a cargo do economo, Sr. Valdivino de Barros e Silva, tão injustamente desconceituado pelo autor da mal fadada carta; elle, porém, longe de viver deitado n'uma rêde, no ardiloso dizer do mesmo autor, atura todo dia no posto da sua incumbencia, cumpre perfeitamente seu dever, justiça lhe seja feita, em cujo cumprimento, porem, deve ás vezes fazer partes por si odiosas, em virtude de se ver ás vezes obrigado a restringir, cortar e regrar de conformidade com as circumstancias sempre anormaes e com a variada quantidade dos generos existentes no deposito; e por tal modo impossibilitado a satisfazer todas as exigencias e pedidos de quem quer que seja. V. Exc. comprehende que esta é a razão unica de apparecerem depois desaffectos, de se armarem vozerias e espalharem queixas amargas; não ha, porem, quem não veja serem estas queixas destituidas de fundamento, injustas e inopportunas, somente dignas de serem acolhidas por quem tem a propriedade de se tornar detractor de seu proximo e hostilisar as boas instituições sob a capa da commiseração.

Finalmente sobre aquillo que refere-se á minha humilde pessôa, confesso que o meu genio e a meu caracter não concorrem para eu reagir a torto e a direito, como parece pretender o escriptor do *Jornal do Recife* em questão; amo antes o maduro conselho e a moderação, não despida da devida energia quando a occurrencia exigir.

Eis quanto tenho a honra de informar a V. Exc. em resposta ao officio acima accusado, o que somente agora pude fazer, por que só agora pude conseguir ler a referida publicação.—Deus guarde a V. Exc. Recife, 31 de julho de 1878.—O director da colonia Soccorro, Fr. *Cassiano de Camachio*, missionario capuchinho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1878

Anna Maria do Espirito Santo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Carlos Eugenio Douarche Mavignier.—Sim.

Elislario de Castro Pedroza.—Indeferido

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Sim, mediante recibo.

João Correia de Queiroz Monteiro. — Indeferido.

Joaquim Justiniano Guimarães —Sim.

José Affonso Cerdeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lucindo José Leite Chaves. — Não tem lugar.

Miguel Francisco das Chagas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martins & Cunha.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pedro Leite dos Santos.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

——

Repartição da policia

N. 1,395—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Salustiano José Ribeiro, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Paulo, liberto, por crime de ferimentos.

No dia 22 de julho ultimo, foram capturados no segundo districto do termo de Aguas-Bellas, José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Cotinguiba, e João Correia Lima, este como criminoso de furto de cavallos no termo de Quebrangulo, da provincia das Alagôas e aquelle como criminoso de morte no mesmo termo.

Foram igualmente capturados naquelle districto Manoel Domingues da Silva Menezes, Laurindo José dos Santos e Ignacio Damasceno, o primeiro como desertor do corpo de policia das Alagôas, e os dous ultimos, do da guarnição da mesma provincia.

No dia 1.º do corrente, foi encontrado no rio Capibaribe, junto ao porto da Graça, no districto do mesmo nome, o cadaver de uma mulher de côr preta, verificando-se da vistoria, a que se procedeu, ter sido a morte o resultado de asphyxia casual por submersão, não se podendo, porém, conhecer a identidade de pessoa.

Na noite do dia 2, á rua de S. Francisco, na freguezia de Santo Antonio, o portuguez Antonio de Almeida Rabello, estabelecido com taverna no pateo do Paraizo, daquella freguezia, levado pelos zelos de uma meretriz moradora na referida rua, espancou gravemente a Carlota de tal, ama de outra meretriz sua vizinha. O delinquente foi preso em flagrante, não obstante os esforços que empregou para evadir-se, e o subdelegado respectivo fez a vistoria e prosegue nos ulteriores termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Novas estradas do norte

II

O § 3º do art. 2º da lei n. 1,953 de 17 de julho de 1871, manda verificar e completar—os estudos feitos, palavras textuaes, de uma linha ferrea que ligue os pontos navegaveis do alto ao baixo de S. Francisco.

Essa resolução do poder executivo indica, evidentemente, que pouca ou nenhuma confiança inspiravam os melhoramentos projectados em 1868.

A manifesta divergencia dos planos apresentados á apreciação do governo, impunha, por si só, n'uma questão capital como a de que tratamos, o rigoroso dever de aprofundar-se a exequibilidade e a conveniencia de um e outro projecto.

Compenetrado dessa verdade, e receioso de emprehender um grande melhoramento que poderia ser de futuro ruinoso, se concebido e executado sem reflectido estudo, o poder legislativo inserio na citada lei de 17 de julho de 1871 o paragrapho que refere-se á verificação e complemento dos estudos.

Semelhante deliberação, cumpre dizel-o, não foi posta em pratica.

Não tratava-se, entretanto, de questão de somenos importancia; era preciso attender aos grandes interesses de tres provincias que visavam o mesmo objectivo, e faziam depender o seu melhor futuro das facilidades de communicação entre o litoral e o alto S. Francisco.

Alagoas, Bahia e Pernambuco offereciam tres soluções distinctas; dentre todas, porém avantajava-se a segunda provincia. O prolongamento da estrada de ferro resolvia a questão de modo facil, rapido e economico.

Não estava solvida satisfactoriamente, como não está ainda hoje, a exequibilidade do grandioso projecto de melhorar o rio e construir a estrada de Piranhas a Jatobá, quando o governo em fins de 1872, mandava proceder aos estudos do prolongamento das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco até Boa-Vista, póde dizer-se *terminus* commum, sobre o magestoso rio.

Nos ultimos mezes de 1876 encetava-se a construcção dos dous prolongamentos: o da Bahia está contratado até Villa Nova da Rainha, na extensão total de 322 kilometros; o de Pernambuco até Aguas-Bellas, isto é, 240 kilometros a ém da estação terminal da estrada ingleza.

Não é nosso intuito tratar da boa ou má direcção desses prolongamentos, subordinados, como é sabido, a estradas já em trafego. Cumpre, porém, declarar que, dos dous prolongamentos, o da Bahia é o mais economico e de mais facil construcção.

Em Pernambuco as difficuldades do traçado são notaveis, e a construcção, comparada com a da Bahia, póde classificar-se como bastante pesada.

Esta circumstancia basta para dar a primazia ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia, que recommenda-se pela economia e facilidade da construcção e ainda por estabelecer mais curta communicação entre o alto S. Francisco e um porto de mar, vasto, e franco á toda a navegação.

O governo, porém, limitou a construcção dos prolongamentos da Bahia e Pernambuco, convencido de que só em futuro remoto deverão ser definitivamente ultimados, e certo do proveitoso auxilio que os trechos de linha contratados podem prestar ao commercio de sertão.

Parece á primeira vista que o governo restringio logo o pensamento que deu origem aos estudos daquelles prolongamentos de estrada, porquanto, limitou a construcção a pontos longinquos do *terminus* commum.

Entretanto, todo aquelle que ler com o espirito despreoccupado a discripção das inexhauriveis riquezas do alto S. Francisco, pintadas com vivas côres em mais de um relatorio, reconhecerá que os extensos areiaes e terrenos estereis cortados pelos dous prolongamentos, a falta d'agua e de população, e a ociosidade incontestada dos naturaes do sertão, constituem poderosissimos argumentos contra o desenvolvimento total e immediato daquellas vias-ferreas.

Estas considerações, porém, não pesaram no animo do governo: e, dentro de poucos mezes será encetada a construcção da estrada de ferro de Paulo Affonso, isto é, o paiz onerado com um *deficit* enorme activará a construcção de tres melhoramnetos dispendiosissimos e de futuro inteiramente duvidoso.

III

O actual Sr. ministro da agricultura fundamentou no senado, em sessão de 11 de agosto de 1874, o seguinte projecto de lei:

Estrada de ferro de Piranhas a Jatobá

« Art. 1.º Fica o governo autorisado para fazer as despezas que forem necessarias com a construcção de uma via ferrea, para effeito de ligar os pontos navegaveis do baixo e alto S. Francisco, a começar do porto de Piranhas e terminar no de Jatobá, segundo os estudos feitos pelo engenheiro Carlos Krauss.

« Art. 2.º Igual autorisação lhe é concedida para fazer as obras precisas no leito do rio, desde o ponto terminal dessa via ferrea até a parte superior da cachoeira do Sobradinho, de modo que fique franca e não interrompida nesses pontos a navegação do mesmo rio.

« § 1.º As obras de que tratam os arts. 1º e 2º poderão ser executadas directamente pelo governo ou por companhias organisadas, dentro ou fóra do imperio, uma vez que o custo dellas ou capital garantido não exceda de.... 6,500:000$000.

« § 2.º Se ambas ou qualquer dellas fôr emprehendida por meio de companhia, a esta se farão applicaveis, naquillo em que o possam ser, as concessões e clausulas que se contêm nas leis n. 641 de 26 de junho de 1852, e n. 1,450 de 24 de setembro de 1873. »

Esse projecto, aceitação manifesta dos planos organisados pelo engenheiro Krauss, importava a condemnação do § 3º do art. 2º da lei n. 1,953 de 17 de julho de 1871, isto é: da emenda apresentada pelo senador, hoje presidente do conselho, que reconhecia incompletos os referidos planos e propunha revisão do trabalho.

O projecto de lei foi vivamente combatido no senado; depois de discutido em quatro sessões, foi afinal adiado a 30 de março de 1875.

Os oradores que figuraram nesse interessante debate pronunciaram-se francamente contra os estudos de Krauss, que pouca ou nenhuma confiança podiam inspirar, attenta a disparidade do preço comparado com o do projecto Halfeld.

Allegou-se, entretanto, que eram inteiramente distinctos os systemas das obras projectadas: o engenheiro Halfeld propunha romper um canal de Boa-Vista ao Pão de Assucar; e o plano do engenheiro Krauss consistia no melhoramento do rio e na construcção de uma estrada de ferro.

Ainda, quando semelhante argumento pudesse, da algum modo, dar ganho de causa á questão, nem por isso deixariam de subsistir duvidas sobre a exequibilidade e a conveniencia do melhoramento do rio.

O que, porém, mais contribuio para a falta de confiança na exquibilidade e barateza dos melhoramentos propostos por Krauss, foi a simples comparação do orçamento das obras projectadas por Halfed e por aquelle engenheiro para a cachoeira do Sobradinho, e a opinião esclarecida do engenheiro Bulhões.

Com effeito, Halfed apresentou tres orçamentos diversos para a desobstrucção do rio, na secção obstruida pela cachoeira do Sobradinho, e calculou as despezas necessarias, conforme a extensão e a importancia das obras em 670:005, 420:000$ e 390:000$. O engenheiro Krauss calculou a despeza em 35:000$, e assegurou que havia quem executasse a obra por 16:000$000!

O engenheiro Bulhões exprimio-se do seguinte modo, quando tratou da estrada de Piranhas a Jatobá, no relatorio dos estudos do prolongamento da via ferrea da Bahia:

« O projecto de ligação do alto e baixo S. Francisco tal qual está concebido com caminho de ferro de Jatobá até um ponto de navegação do taboleiro inferior do rio, parece-nos deficiente na actualidade e ainda mais no futuro.

« Entre Casa Nova e Jatobá sou informado que existem muito maiores difficuldades do que apresenta a cachoeira do Sobradinho, e a julgar por esta, que examinei pessoalmente, posso affirmar que esse projecto, a menos de pretender que se faça a navegação do Rio S. Francisco *só com canôas*, terá de ser modificado ou prolongada a extensão da linha ferrea até salvar todos os obstaculos actuaes á grande navegação, o que exigirá uma estrada de mais de 106 leguas, ou serão precisos trabalhos hydraulicos importantissimos e grande lapso de tempo para sua realisação. »

Naquella mesma sessão de 11 de agosto, dizia o actual Sr. ministro da agricultura:

« ... qual pode ser a razão ou difficuldade em resolver-se a questão. Será por serem incompletos os estudos? Tambem não, porque o governo tendo sido autorisado a manda-los rectificar, desprezou esse recurso, além de que todas as repartições ás quaes tem sido remettidos esses estudos e sobre elles emi tido juizo, o teem feito do modo mais favoravel. Será porque o governo duvida da fidelidade dos orçamentos? Tambem não, porque, segundo me consta, o proprio engenheiro autor dos estudos, que levantou as plantas e orçou as despezas, foi o proprio que, unido a um dos nossos mais distinctos engenheiros, o Sr. Viriato de Medeiros, offereceu-se para executar a empreza. »

Se o governo não mandou verificar os estudos Krauss foi, sem duvida, porque entendeu que a questão não era de urgencia, e porque mais tarde decidio-se pela construcção das estradas da Bahia e Pernambuco.

E' incontestavel que os trabalhos apresentados pelo engenheiro Krauss, isto é: o relatorio e os planos são bem delineados e a parte graphica recommenda-se pela belleza e firmeza do traço; d'ahi para a exactidão rigorosa dos trabalhos de campo e da avaliação das obras, vai longa distancia: nem é possivel assegurar precisão sem verificação prévia, que importa em novos estudos

Bem fundados escrupulos teve o governo não commettendo a dous particulares a execução de obras colossaes, orçadas em preço extremamente baixo.

E, por seu turno, em sessão de 1 de setembro de 1874, o actual Sr. ministro da agricultura terminou o seu discurso, na segunda discussão do projecto da estrada de ferro de Piranhas a Jatobá, com estas memoraveis palavras:

« Quero salvar todos os escrupulos. A minha emenda é a seguinte: No final do art. 1º supprimam-se as palavras:—segundo os estudos feitos pelo engenheiro Carlos Krauss. »

Tres annos depois do adiamento do projecto, o governo manda explorar, locar e construir, com a maior urgencia, a linha ferrea de Piranhas a Jatobá de importancia quasi nulla, se mais tarde reconhecer-se a inexequibilidade do melhoramento do rio, na secção limitada pelo *terminus* da estrada e a cachoeira do Sobradinho.

Accresce notar que pelo porto do Pão de Assucar são exportados em grande cópia os productos do alto sertão de Pernambuco e de uma zona da provincia de Alagôas, e que as condições naturaes do terreno facilitam a preferencia dada pelo commercio áquelle porto.

E' preciso, porém, ter muito em vista que o melhoramento de um rio nas condições do S. Francisco, obstruido por formidaveis cachoeiras e corredeiras; cujas aguas precipitam-se com vertiginosa rapidez, devida ao forte pendor da linha do *talweg*, e á estreiteza do curso em secções orladas de altas penedias, não póde ser emprehendido sem escrupuloso estudo, que garanta as novas e favoraveis condições do regimen resultante.

Foi, sem duvida, por attender á seria e primordial questão do regimen do rio, que o engenheiro Halfeld propoz a abertura de um canal servido por 108 eclusas.

REVISTA DIARIA

Boletim eleitoral—A'cerca de trabalhos eleitoraes tivemos hontem as seguintes informações:

— Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife terminou a 2ª chamada, e deve hoje ter lugar a 3ª e ultima. Correu calmo o processo.

— Na de Santo Antonio tambem terminou hontem a 2ª, e hoje deve ter lugar a 3ª e ultima chamada.

Por occasião de apresentar-se para votar um homem da opposição, a quem foi contestada a identidade de pessoa, deu-se um grande tumulto que felizmente foi apasiguado, sem que houvessem desatinos. O votante foi coagido a retirar-se. A opposição protestou contra essa violencia, bem como protestou contra terem sido tomados em separado diversos votos seus, no entanto que outros duvidosos foram aceitos pela mesa.

— Nas freguezias de S. José e Afogados correram calmos os trabalhos, o que aliás era de esperar, desde que os partidos politicos chegaram a accordo.

— Na do Poço, tendo a opposição abandonado o pleito, proseguem os trabalhos calmamente.

— Na da Boa-Vista, ainda hontem houveram diversos tumultos, sem consequencias desagradaveis, á proposito de identidade de diversos votantes.

— Na freguezia de Ipojuca correram calmos os trabalhos desde que foram encetados.

A respectiva mesa parochial ficou assim composta: presidente, Dr. João de Sá e Albuquerque; mesarios, Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante, João Manoel de Souza Moraes, Domingos Cavalcante de Souza Leão, e Henrique A. de Siqueira Cavalcante.

Houve accordo entre os partidos politicos.

— Em Rio Formoso, Palmares, Una, Barreiros, Nazareth e Tracunhãem, tendo havido accordo entre os partidos, tem corrido tambem calmos os trabalhos.

— Em Goyanna, segundo noticias telegraphicas, continuam cercadas todas as igrejas; e, proseguindo as prisões de votantes, a opposição não tem descançado em usar do recurso de *habeas corpus*.

— Em Itambe, dizem tambem as referidas noticias telegraphicas que, no edificio em que a opposição fazia a sua eleição, penetrou um grupo de desordeiros e arrebentou a urna.

— Em Santo Antão as cousas levam a mesma feição, senão peior, que em Goyanna. Falla-se em casas arrombadas e outras violencias sobre que não temos informações.

Secretaria da presidencia—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878.—4ª secção. — Declaro a Vmcs., em resposta ao officio de hontem, que nenhuma notificação se tem a fazer para a eleição, á que se está procedendo, não tendo applicação ao caso a disposição do art. 5º das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, a qual é relativa aos eleitores que devem concorrer para a organisação da junta de qualificação. Outro sim, declaro que acabo de expedir as convenientes ordens á camara municipal de Olinda para que sejam fornecidos os objectos, á que allude o final do predito officio. Deus guarde a Vmcs — *Adolpho de Barros*. — Srs. presidente e membros da mesa parochial da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda. »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878.—4ª secção.—Cumpre que a camara municipal de Olinda forneça os objectos que a mesa parochial da freguezia de S. Pedro Martyr, segundo communicou-me, requisitou da mesma camara para os trabalhos eleitoraes.—*Adolpho de Barros*. »

« Secção 4.ª —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de agosto de 1878.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que, havendo sido legalmente suspensa a eleição da freguezia da Varzea, em virtude dos graves acontecimentos, que se deram no correr da primeira chamada, conforme me foi communicado pelo respectivo presidente da mesa parochial e tendo esta presidencia, em data de hontem, recommendado que a mesma mesa designasse novo dia para a eleição, nos termos do artigo 60 da lei de 19 de agosto de 1846, não é legal, nem pode funccionar a nova mesa constituida, á que se refere Vmc., no predito officio, a qual deverá dissolver-se, visto não se ter verificado a hypothese de abandono dos trabalhos eleitoraes pela mesa que os iniciou.— Deus guarde a Vmc. — *Adolpho de Barros*. — Sr. Romarico Luiz de Freitas. »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de agosto de 1878.—1ª secção. — Constando que a força mandada para guardar a urna eleitoral da freguezia da Boa-Vista, alli permanece; cumpre que V. S. faça-a immediatamente retirar, dando ordem, afim de que as praças que guarneçem, á noite, as igrejas se recolham a quarteis emquanto se procede aos trabalhos eleitoraes. Deus guarde a V. S.—*Adolpho de Barros*.—Sr. coronel commandante das armas. »

« Secção 4.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de agosto de 1878.—Em officio de hontem, hoje recebido, declara V. S. que a mesa parochial dessa freguezia ainda não póde designar novo dia para recomeçar os trabalhos eleitoraes interrompidos no dia 5, attenta a affluencia de grupos, que ahi se acham, manifestando o intento de perturbar outra vez a eleição, e accrescenta V. S. que a mesa não se anima a reunir-se na matriz, em quanto não se tornarem effectivas as garantias, de que fallei em meu officio tambem de hontem, ao qual responde o de V. S.

« Em resposta se me offerece a dizer-lhe, que a attribuição que a lei dá á mesa parochial, de designar novo dia para se proceder á eleição suspensa, não póde ser exercida em prazo indefinido, cumprindo ao contrario que a designação seja effectuada e annunciada no mais curto espaço do tempo, quando não o

[1] Encontra-se ainda no leite outros principios de menos importancia, á saber—a *lactoproteina* e a materia extractiva ou *osmazoma*.

[2] *Coalho* — materia organica proveniente da membrana interna do quarto estomago dos bezerros novos.

MUTILADO

tenha sido em acto continuo á suspensão dos trabalhos.

« Deve, portanto, a mesa parochial preencher, quanto antes, essa essencial formalidade, cuja inobservancia por mais tempo importará necessariamente o abandono da eleição.

« Releva observar que não é motivo para que deixe de ser cumprido ou continue a ser adiado esse preceito legal, a allegada presença, na freguezia, de grupos suspeitos á mesa, tanto mais quanto lhe fiz saber que seriam tomadas convenientes providencias para assegurar a manutenção da ordem e o respeito á liberdade dos votantes, não me parecendo necessario repetir que taes providencias se tornarão effectivas opportunamente.—Deus guarde a V. S.—*Adolpho de Barros.*—Sr. presidente da mesa parochial da freguezia da Varzea. »

Trafico de africanos—A' 8 de agosto de 1845 lord Aberdeen obtem do parlamento inglez um *bill* (lei), que sugeita os navios e subditos brasileiros suspeitos de se empregarem no trafico de africanos, á julgamento pelos tribunaes inglezes e a punição pelas leis de Inglaterra, como piratas.

Camara municipal—Amanhã, 9 do corrente, deve haver sessão da camara municipal do Recife; para o que foram avisados os respectivos membros.

Captura de criminosos.—Foram presos e acham-se recolhidos ás respectivas cadeias, diversos criminosos de morte, de furto de gado e de deserção, como se vê da parte da policia, que vai publicada na secção competente.

Cadaver.—Do rio Capibaribe, na freguezia da Graça, foi tirado, no dia 1.º do corrente, o cadaver de uma mulher, de côr preta, cuja identidade senão póde precisar; declarando os peritos ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão casual.

Consulado provincial—A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, escrevem-nos:

« *Sr. redactor da Revista Diaria.*—A sua noticia sobre o exame a que procede no consulado uma commissão nomeada para este fim, contem um ponto que precisa explicação: é aquelle em que se diz que por *facilidade* de alguns empregados é que se tem dado desfalque da renda.

« Na segunda secção do consulado o empregado faz o calculo sobre a importancia designada no despacho, o thesoureiro passa o recibo, e o chefe da secção faz a conferencia final.

« Isto prova que as differenças que se tem encontrado nos despachos resultam da má fé de quem os formula e viciam depois de calculados. Não ha cuidado que evite um abuso desta ordem.

« Pedimos-lhe, pois, que admitta em suas noticias esta explicação, para que a reputação dos empregados do consulado não seja duvidada. »

Arrematação provincial. — A junta do thesouro provincial contrata hoje o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre corrente de julho a setembro, ao preço de 400 rs. diarios para cada preso.

Associação Commercial Beneficente.— Deve hoje, ao meio dia, realisar-se a sessão da assembléa geral dos membros desta corporação, para ouvir a leitura do relatorio annuo, e proceder á eleição da nova directoria.

Vapor a sahir. — Hoje, o *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde, para a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza.

Nucleo scientifico e litterario.—Esta sociedade reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão ordinaria, na rua do Imperador n. 3.

Sarão dançante.—A sociedade recreativa *Juventude* commemora, no dia 14 do corrente, á noite, o 14.º anniversario de sua installação, com um sarão dançante.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Santa Casa de Misericordia Pessoal de educandos e enfermos recolhidos aos estabelecimentos, a cargo da Santa Casa, do mez de julho:

Hospital Pedro II		752
Dito dos lazaros		32
Hospicio de alienados		132
Asylo de mendicidade		152
Collegio das orphãs		180
Casa dos expostos:		
Em educação	187	313
Em amamentação	126	
		1.561

Hospital de Santa Thereza. — Foi-nos remettido para publicar o seguinte:

Mappa dos doentes entrados, sahidos e existentes no hospital de Santa Thereza, desde o dia 29 de junho até o dia 31 de julho de 1878.

		Homem	Mulher	Total
Entraram		111	87	198
Sahiram	Fallecidos	13	12	25
	Curados	56	37	93
	Removidos	4	2	6
Existem em tratamento		31	38	69
Dias de hospital				2253

Hospital de Santa Thereza, 1 de agosto de 1877.
Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso*, director geral.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de maio ultimo:

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de julho de 1878:

Allemanha	35:171$763
Austria	56:943$360
Belgica	3:935$800
Confederação Argentina	11:575$833
Estados-Unidos	133:046$153
Estado Oriental	146:175$200
França	182:037$611
Grã-Bretanha	850:653$533
Hollanda	238$000
Portugal	131:638$516
Somma	1,551:415$772

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1878.— O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.* – O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.*

1877—1878. — Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de julho de 1878:

Confederação Argentina	54:020$901
Estados-Unidos	264:446$843
Grã-Bretanha	150:751$058
Portugal	104:885$909
França	15:276$790
Somma	589:381$501

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1878.—O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves*— O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.*

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de julho de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	4	1332	30			
Conf. Argentina	2	601	15	3	4378	246
Grã-Betanha	6	1697	62	7	12390	434
Estados-Unidos	8	2094	66	2	3747	88
Estado-Oriental	3	799	29			
França	1	543	12	2	2805	170
Hespanha	1	135	10			
Hollanda	1	215	8			
Portugal	2	486	24			
Perú				1	2024	99
	28	7902	256	15	25944	1037

SAHIDAS / DESTINOS	Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	3	589	34	5	9403	438
Estados-Unidos	6	2747	80	1	858	28
França				2	3820	250
Grã-Bretanha	6	1671	47	2	3889	179
Hespanha	3	1225	36			
Portugal	2	551	19			
Perú				1	2929	99
	20	6783	216	11	20899	994

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1878.— O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.* — O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de julho de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	8	2323	80	4	8703	149
Rio Grande do S.	11	2425	91			
S. Paulo				1	1778	42
Bahia	6	683	50	2	1369	54
Santa Catharina	1	132	10			
Sergipe				2	444	33
Parahyba	1	380	7	1	459	30
Rio Grande do N.	1	183	7	1	374	30
Ceará	6	886	38	4	1994	127
Pará				2	3998	124
	34	7012	283	17	19119	589

SAHIDAS / DESTINOS	Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro				3	7148	189
Rio Grande do S.	9	1906	87			
S. Paulo				1	1008	40
Bahia	3	351	26			
Santa Catharina	1	94	9			
Sergipe	1	320	7	3	1142	64
Parahyba	1	168		9		
Rio Grande do N.	5	916	35	1	279	30
Ceará	9	1999	68	4	2423	201
Maranhão	1	409	14			
Pará	2	548	16	3	5078	169
	32	6711	271	15	17078	693

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1878. — O chefe, *A. I. de Mesquita Neves* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de junho de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	171	5130	513	1	272	31

ENTRADAS / DESTINOS	EMBARCAÇÕES Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	162	5010	501	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1878. — O chefe, *A. I. de Mesquita Neves.* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Pagadoria de fazenda — Nesta estação paga-se hoje a seguinte folha:

Pensionistas.

Musica nova—O Sr. Euclides de Aquino Fonceca, proprietario do estabelecimento de musicas e pianos á rua do Imperador n. 55, acaba de editar uma nova polka sobre motivos da opereta *Os sinos de Corneville.*

O amadores alli a encontrarão ao preço de 1$000 cada exemplar.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 9, de 400 saccos com farello, avariado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo n. 53, de 110 barricas com farinha de trigo, avariada.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no cáes do Apollo n. 43, de 466 saccos de farinha de trigo, avariada.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 60, dos generos, moveis e utensilios pertencentes á massa fallida de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Ilurtamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 38, de moveis, louça, piano, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Valentim Vieira de Mello.

— *Amanhã*: ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Valentim Vieira de Mello; ás 6 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Canuto da Porciuncula Ferreira; ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Thereza, por alma de João Esteves Varzea; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Secundino Augusto de Oliveira Santos; ás 7 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Theodora Maria da Conceição.

Influencia do chumbo sobre as aguas potaveis.—Acaba de ser publicado o seguinte relatorio da commissão especial, nomeada pelo ministerio da agricultura para estudar e dar parecer sobre o assumpto do titulo desta noticia:

« Rio de Janeiro, 17 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Por portaria de 3 de abril do anno findo nomeou o governo imperial uma commissão, incumbindo-a de proceder, de conformidade com as instrucções que acompanharam a referida portaria, aos estudos e inqueritos que julgasse necessarios para determinar a natureza e grão da influencia que porventura exerçam os tubos e reservatorios de chumbo sobre as aguas potaveis do Rio de Janeiro, tanto canalisadas como em via de canalisação.

« Dando começo ao desempenho deste honroso encargo, reunio-se immediatamente a commissão, em uma das salas da secretaria de estado da agricultura, e, para facilitar o estudo de tão complexa questão, resolveu distribuir os seus membros pelas seis subcommissões seguintes:

« I—*Primeira secção de analyse* (*aguas da Carioca*): Drs. Visconde de Santa Isabel, conselheiro Manoel Maria de Moraes e Valle e João José da Silva.

« II—*Segunda secção de analyse* (*aguas do Tinguá*) Professor Ernesto Guignet e Drs. Antonio de Paula Freitas e André Rebouças.

« III—*Terceira secção de analyse* (*aguas do Jardim Botanico*): Drs. Barão da Villa da Barra, João Joaquim Pizarro e Felicio dos Santos.

« IV—*Quarta secção de analyse* [*aguas do Maracanã*]: Drs. Francisco Carlos da Luz e Bento José Ribeiro Sobragy, e Maximo Innocencio Furtado de Mendonça.

« V—*Secção de inquerito*: Drs. Barão do Lavradio, Francisco de Menezes Dias da Cruz, Francisco Praxedes de Andrade Pertence, João José da Silva e Felicio dos Santos.

« VI—*Secção de redacção e correspondencia*: Drs. Visconde do Rio Branco, Luiz Raphael Vieira Souto, João Joaquim Pizarro e Antonio de Paula Freitas.

« Permitta V. Exc. que aqui demos um resumo dos trabalhos executados e das conclusões a que chegou cada uma destas secções.

« A primeira analysou as aguas da Carioca passadas por um longo encanamento de chumbo [738m] e colhidas quer antes quer depois de entrarem para um reservatorio do mesmo metal.

« Em quatro exames chimicos, os reactivos indicaram nas aguas a presença do chumbo, cuja dosagem deu em médio 0gr,000309 por litro.

« A' vista deste resultado, conclue a secção que « se a média do chumbo existente em cada litro fôr realmente 0gr,000309 (em qualquer das aguas), e se cada individuo consumir diariamente como bebida e na preparação dos alimentos dous litros e meio d'agua (em Paris regula dous litros, segundo Knapp), terá ingerido por dia 0gr000772, por mez 0gr,02316 e por anno 0gr,28178.

« Accresce que nem todo o chumbo é absorvido; mas quando assim seja, será preciso um anno inteiro para que na economia se possa accumular um pouco mais da quarta parte de uma gramma, dado o caso que nenhum chumbo tivesse sido eliminado durante o mesmo tempo. »

« A segunda secção procedeu á analyse quantitativa e qualitativa das aguas dos rios Santo Antonio, S. Pedro e Ouro. Em seguida deixou as deste ultimo manancial em contacto com um cano de chumbo novo, durante 14 dias, e examinando-as encontrou 0,gr002 de chumbo por litro. O relatorio termina por estas palavras:

« Notando-se que é muito extraordinario guardar-se agua em contacto com o chumbo novo, por 14 dias, e que além disto aquella quantidade de chumbo é muito menos consideravel do que a encontrada em algumas cervejas já analysadas contendo, por exemplo, 0,gr012 de chumbo metallico por litro, vê-se que *não offerece perigo algum o emprego dos canos de chumbo para a canalisação das aguas da serra do Tinguá.* »

« A terceira secção não apresentou relatorio dos trabalhos que emprehendeu; mas declarou que, tendo feito diversas analyses sobre aguas do Jardim Botanico, que haviam percorrido encanamento de chumbo, « em nenhuma encontrou quantidade de sal plumbico *que pudesse ser dosada.* »

« Cumpre, entretanto, observar que a primeira secção, por engano da procedencia, analysou uma porção de agua do rio Macacos (Jardim Botanico), escoada por uma tubagem plumbica *recente*, obtendo em resultado...... 0,gr000696 de chumbo por litro, como V. Exc. verá á pagina 32.

« Operou a quarta secção sobre aguas do rio Maracanã, colhidas em differentes pontos da cidade, ou conservadas por prazos diversos em tubos e reservatorios de chumbo. Em 46 experiencias a maxima quantidade de chumbo encontrada foi de 0,gr00065 por litro d'agua.

« Como trabalho complementar apresentou a secção: 1º, uma analyse quantitativa e qualitativa da pellicula que se forma no interior dos tubos de chumbo, e outra do residuo deixado por aguas colhidas em uma bica do campo da Acclamação; 2º, uma dosagem do chumbo contido em differentes amostras de rapé e aguardente, achando naquelle 0,gr183 a 0,gr298 do metal, por *bote*, ou 229,gr5 e nesta 0,gr394 por litro.

« A quinta secção elaborou um minucioso relatorio sobre o inquerito clinico a que procedeu, afim de reconhecer a influencia por acaso exercida na saude publica pelo emprego do chumbo nas canalisações de aguas potaveis desta capital.

« O trabalho começa por um estudo ácerca da influencia physico-pathologica do chumbo sobre o organismo, seguindo-se-lhe outro ácerca da nosologia do Rio de Janeiro e das molestias peculiares á nossa cidade que, por semelhança de feição, podessem fazer desconfiar de uma etiologia saturnina.

« Eis a conclusão deduzida destas investigações:

« Assim, pois, parece a esta commissão que até agora não se tem observado positivas alterações da saude publica que se possam attribuir á influencia saturnina das aguas potaveis do Rio de Janeiro.

« Essa conclusão, se exclue o receio de perigos provenientes da tubagem do chumbo para as aguas que actualmente abastecem a nossa cidade, não importa, se não por analogia, a innocuidade dos conductos plumbicos para outras que não contenham os neutralisantes chimicos convenientes, e estejam em condições differentes, de modo a dissolverem proporções maiores do metal. Para cada agua, na falta de observação por longos annos, só a experiencia poderia resolver a questão de modo definitivo, examinando comparativamente (o que não é difficil) se, em circumstancias identicas, outras aguas dissolvem mais o chumbo do que as actualmente usadas, cuja innocencia está provada.

« Importa tambem considerar que, embora não realisada a previsão, póde acontecer que, por circumstancias especiaes, neste ou n'aquelle reservatorio local uma maior dissolução de chumbo tenha lugar e determine accidentes toxicos. »

« Emfim a 6.ª secção promoveu os trabalhos de redacção e correspondencia [que couberam especialmente ao Dr. Vieira Souto, diz o presidente da commissão] e completa agora a missão que lhe foi confiada, apresentando a V. Exc. este relatorio.

« Terminados os trabalhos das diversas secções, reunio-se a commissão geral em 6 e 12 do ultimo mez, afim de tomar delles conhecimento, e em 8 e 16 do corrente para, á vista das conclusões de taes estudos, deliberar sobre a resposta que lhe cumpria enviar ao governo.

« As decisões foram tomadas com restricções por parte dos Drs. Barão de Lavradio, Sobragy, Rebouças e João Silva, e Furtado de Mendonça, os quaes pensam que, embora não se tenha verificado entre nós nenhum accidente devido ao uso dos reservatorios de chumbo, conviria, entretanto, recommendar ao governo que d'ora avante prefira ao chumbo outro material apropriado, para as caixas que forem construidas, visto que o pouco escrupulo no asseio e preservação destas póde, em determinadas circumstancias, tornar nociva a agua que contiverem.

« Os mesmos membros, com excepção do Dr. João Silva, pensam tambem que conviria substituir o chumbo pelo ferro nas canalisações que não forem de simples derivação.

« A maioria da commissão, porém, considerando estas resalvas de voto não só discordantes dos principios em que baseou o seu parecer, como escusadas á vista dos quesitos formulados pelo governo; e reportando-se aos resultados das analyses chimicas e ao minucioso relatorio da commissão do inquerito, deliberou responder do seguinte modo aos quesitos constantes das instrucções que acompanharam a portaria de 3 de abril de 1877:

« 1.º Não ha necessidade de substituição da tubagem e reservatorios de chumbo, que actualmente existem no Rio de Janeiro.

« 2.º Póde, sem inconveniente para a saude publica, continuar o emprego dos tubos de derivação e reservatorios de chumbo nos trabalhos de abastecimento d'agua á capital do Imperio. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.— *Visconde do Rio Branco.— Luiz Raphael Vieira Souto.—Dr. Antonio de Paula Freitas.—Dr. Antonio Felicio dos Santos.—Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence.—Dr. Manoel Maria de Moraes e Valle.—Barão da Villa da Barra.—Carlos Ernesto Guignet.—Dr. Francisco Carlos da Luz.— Dr. João Joaquim Pizarro.— Dr. João José da Silva.—Barão de Lavradio.— André Rebouças.— Bento José Ribeiro Sobragy.—Maximo Innocencio Furtado de Mendonça.*

« Deixaram de assignar este relatorio os Srs. Drs. Visconde de Santa Isabel e Francisco de Menezes Dias da Cruz, comquanto tomassem parte proeminente nos trabalhos da primeira e quinta sub-commissões, aquelle por ter ido para a Europa, este por seu infausto fallecimento antes das ultimas reuniões da commissão geral. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do Sul	amanhã
Guará	do Norte	até 10
Iberia	da Europa	até 10
Mondego	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Equateur	do Sul	até 20
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do Sul	até 29

Loteria da provincia— Terça-feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 26 homens e 65 mulheres; entraram 7, sendo: 3 homens e 4 mulheres; sahiram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres: falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 93, sendo: 27 homens e 66 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 80 doentes, sendo: 48 homens e 32 mulheres; entraram 11, sendo: 6 homens e 5 mulheres; sahiram 6, sendo: 1 homem e 5 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 91, sendo: 54 homens e 37 mulheres; existem 9 leitos vazios, sendo: 6 para homens e 3 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 123 doentes, sendo: 60 homens e 63 mulheres; entraram 15, sendo: 9 homens e 6 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 136, sendo: 68 homens e 68 mulheres.

Cemiterio publico— Obituario do dia 5 de agosto:

João Ignacio da Silva, branco, Rio Grande do Norte, 35 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Idalina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 8 annos, idem; idem.

Flozina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, idem; idem.

Ildefonso Bento Machado, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; idem.

Lourenço José da Silva, pardo, Pernambuco, 80 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

João Luiz Peixoto, branco, Pernambuco, 19 annos, casado, idem; idem.

Innocencio, branco, Pernambuco, 5 annos; idem

Hin Schelot, branco, Allemanha, 21 annos, solteiro, idem; febre amarella.

Constança, escrava, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Pedro Paulo Fernandes, pardo, Bahia, 66 annos, solteiro, hospital Pedro II; rheumatismo.

Antonio Joaquim de Oliveira, pardo, Alagoas, 34 annos, casado, idem; hydropisia.

Manoel Hespanhol, preto, Santa Catharina, 35 annos, solteiro; contusões.

Manoel José, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, idem; bronchio pneumonia.

Josepha Maria do Rosario, preta, Parahyba, 31 annos, solteira, asylo; phtysica pulmonar.

Guilhermina, parda, Parahyba, 9 annos, asylo; escorbuto.

Marcelino, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato pericardite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite.

Manoel Luiz, branco, Hespanha, 60 annos, casado, Graça; ascite.

Amarilla, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bronchite.

Antonio Gonçalves da Silva, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; diabetes.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Joanna Baptista de Almeida, branca, Ceará, 26 annos, casada; febre perniciosa.

Maria, parda, Pernambuco, 8 annos; idem.

Severino Gomes, branco, Pernambuco, 3 annos; camaras de sangue.

José Leite Pereira, pardo, Pernambuco, 4 annos; idem.

Candido, pardo, Pernambuco, 2 annos; anazarca.

Antonio, branco, Parahyba, 3 annos; sarampo.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, sezões.

Severino, pardo, Pernambuco, 5 annos; camaras de sangue.

Pelo de Santo Antonio:

Joanna Maria de Sant'Anna, preta, Parahyba, 36 annos, casada; desinteria.

Maria Lins de Andrade, branca, Pernambuco, 37 annos, viuva; gastro hepatite.

Josepha Maria da Conceição, parda, solteira; diarrhea.

Pelo da Capunga:

Severo; diarrhea.

— 6 —

Josefa Maria de Lacerda, preta, Ceará, 72 annos, solteira, asylo; diarrhéa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Silvana, parda, Pernambuco, 7 mezes, idem; idem.

Luiza, parda, Pernambuco, 9 mezes, idem; idem.

João, branco, Pernambuco, 3 mezes, idem; idem.

Antonio Francisco de Paula, pardo, Ceará, 22 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Emilia da Conceição, parda, 47 annos, idem; idem.

Justina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 45 annos, viuva, idem; idem.

Marcos, José Gonçalves, preto, Bahia, 23 annos viuvo, idem; idem.

Antonio José Pereira dos Santos, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; idem.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; bronchite.

Manoel, branco, Pernambuco, 8 annos, asylo; anazarca.

Luiz Gonzaga da Cunha, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, idem; paralysia.

João, branco, Pernambuco, 4 annos, Graça; vermes.

Maria Umbelina C. Nunes, branca, 33 annos, solteira, Bôa-Vista; lesão do coração.

Theodoro José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 66 annos, viuvo, S. José; febre adinamica.

João Antonio Dias Malheiro, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Recife; pneumonia.

Francisca Caetana de Assumpção, parda, Ceará, 54 annos, solteira, idem; hypertrophia.

José Antonio Gomes, branco, Portugal, 71 annos, viuvo, Bôa-Vista; febre maligna.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Antonio Baptista, branco, Pernambuco, 18 annos, febre perniciosa.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 annos; espasmo.

Bellarmino, branco, Pernambuco, 14 annos; tuberculose.

Francisco Pancada, pardo, Parahyba, 60 annos; bronchite.

Pelo de Santo Antonio:

Joaquim Theodoro Conrado, pardo, Pernambuco, 36 annos, viuvo, diarrhéa.

Alexandre Lopes de Souza, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo; idem.

Pelo da Bôa-Vista:

Luiz, 6 mezes; inflammação.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 72,500	116,944
Dito dito contra depreciação do capital	£ 44,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1878

Activo

Letras descontadas	292:896$690
Emprestimos e contas caucionadas	99:470$610
Letras a receber	154:632$430
Garantias e valores depositados	180:677$500
Mobilia, etc. do banco	4:081$400
Diversas contas	1,320:487$900
Caixa	1,017:253$000
	Rs. 3,069:499$530

Passivo

Contas correntes simples	606:733$610	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	969:536$380	
		1,576:269$990
Letras a pagar		792$190
Titulos em caução e deposito		180:677$500
Diversas contas		1,311:759$850
S. E. & O.		3,069:499$530

Pernambuco, 7 de agosto de 1878.

Lovel J. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Providencias

José do Nascimento Albuquerque vem pela imprensa pedir a camara municipal do Recife providencia acerca do tratamento pouco regular que tem tido para com elle o ajudante do mercado publico, pelo facto que passa a expor: O supplicante ha cerca de 2 mezes alugou uma parte de um dos compartimentos do mercado, para alli vender os effeitos que comprasse, afim de tirar um pequeno lucro para sua subsistencia, e logo depois que deu principio ao seu negocio, principiou o dito ajudante a implicar com o supplicante, sem que elle conheça qual o motivo dessas implicancias; pois a consciencia não o accusa de facto algum commettido para tão alto personagem. O supplicante ha dias foi desfeiteado pelo dito ajudante e nada lhe quiz fazer para que não houvesse motivo que justificasse qualquer nova aggressão por parte desse empregado; hoje, porém, a prevenção subio a ponto a ser expellido do seu compartimento, o supplicante, pelo mesmo ajudante, obrigado assim a abandonar os generos que alli tinha á venda, unico meio de vida que possue. A' vista desse procedimento o supplicante pede a Illma. camara municipal haja de syndicar do facto e providenciar de forma a que qualquer cidadão que procure o mercado publico para fazer seu negocio, não seja maltratado e despejado sem motivo justo e plausivel.

Recife, 7 de agosto de 1878.

A' Hersilio de Souza

MARIA......

Não me perguntes porque a fronte curvo
Bebendo em teu olhar um doce anhelo
E' tanta a luz!.... Maria,.... o soffrimento é [turvo
Não o busque esclarecer teu riso bello!

Ah! não te espantes se meu olhar sombrio
Procura reflectir os céos dos olhos teus;
Venus sorrindo em luz vem se mirar no rio
E uma nuvem passando occulta os céos.

Não suspires querida... que doces melodias
Diz tu'alma arrulhando pensativa;
Se perguntas o que soffro qu'harmonias!...
E minh'alma que t'adora foge esquiva.

Mas não chores, eu te peço. Vês divina
Como treme em teus cilios meigo orvalho;
Esta gotta d'amor celeste peregrina;
Vai curvar uma flor no tenro galho!

E dá-lhe vida, o aroma a faz viçosa,
Abre-lhe o seio dá mel aos passarinhos
A emballa docemente á brisa vaporosa
E lança aos viajantes perfumes nos caminhos.

Se Pithonysa em seu olhar prophetica
De inspiração sublime acalentasse a dor
Um riso a Raphael de Fornarina, a esthetica
Ensinasse ao Deus artista—o fulgurar do [amor...

Sobre tua fronte onde scintilla o sonho
De Deus, um devaneio—a sua sombra .. a luz
Podesse o meu olhar ir murmurar risonho
Grandes mysterios qu' ao ideal conduz.

Eu te diria quando á noite a lua
Roça em teus labios luminoso beijo,
Quando minh'alma em teu olhar fluctua,
Treme amorosa ao teu subtil bafejo!

Que no amor da tua voz me emballo
Qu'ao suspirar da tua alma eu creio!
Qu'aos teus sorrisos para os céos resvallo
Qu'em tuas lagrimas m'embriagar receio!

25 de julho de 1878.

Masguo Ellvail.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Honorarios do exercito

Por amor que tenho á classe, e attenção aos meus sinceros amigos companheiros de lida, cumpre-me ser docil para com o meu companheiro que no *Diario* de 7, appareceu em defeza do *Voluntario* em questão.

Apezar de que o companheiro me julgasse capaz de ir aos monturos arrancar da podridão—materias nojentas, e lançar nas faces de meu antagonista; todavia não me afasto de cumprir com o dever que reservo aos que assim me atacam.

Sinto profundamente não ter a honra de saber a quem me dirijo, para melhor certificar-lhe, de que, o meu caracter não chegaria a tal pon-

MUTILADO

to, de esquecendo-me dos principios que tive. usar de linguagem immunda da messalina, n'uma questão toda de honra e dignidade !

Em que topico de meu artigo, vio meu companheiro semelhante phrase? Será acaso por haver eu usado de termos energicos que só podiam traduzir os meus sentimentos ? E' d'ahi que suspeitou o collega entrar n'uma luta a que chama de ingloria, quando eu a classifico de gloriosa para uma das partes ?

Eu não temo a inimigo algum, quando combato para salvar minha dignidade immaculada, mui principalmente, quando elle se apresenta á luz do dia, porque n'este caso vejo com quem vou combater, e não assim com aquelle que coberto com a capa da noite, assalta-me no proprio lar, completamente disfarçado, mostrando tão sómente o vulto! A estes confesso que temo, por não conhecer o manejo d'arma da falsidade ! ! !

O meu collega, se tem pleno conhecimento de minha pessoa, deve necessariamente fazer-me justiça, e se não tem, trate de informar-se a respeito de minha vida, quer particular, quer publica, e parece-me que quem falla assim não teme desafio de quem quer que seja.

As paginas do livro de minha vida, são os unicos dotes que possuo, as quaes muito me alentam a não rejeitar luta de semelhante natureza.

Eu tambem, meu collega, sei definir o bem do mal, por isso declaro-lhe que muito gostei de seus exemplos ; desejaria poder imitar sua penna, que tanto me impressionou, ao ponto de confessar-lhe que li e reli, com bastante interesse — o seu limitado artigo—o qual só me causou contentamento, por ver que combatia, (embora que contra minha pessoa), a favor de um dedicado companheiro, que me afiançou ser bastante amigo de nossa causa ; creia-me, meu collega, que ignorava totalmente com quem pelejava, pela maneira que se apresentava em publico a medir suas armas com a minha.

Mas como me affirma o collega, ser elle um verdadeiro defensor da soberania nacional, e que só combate por nossa causa, não proseguirei jámais, aonde desejaria ir, quero dizer— ao apogêo da verdade ! Não com o fim de conquistar glorias, e nem tão pouco de ab ter alguem, mas sim, para livrar-me de alguma accusação feita pela sociedade a quem muito respeito e acato.

Muito admirei (perdôe-me a franqueza) que ao depois de tantos conselhos, o collega me desafiasse para um combate decisivo, em campo razo ! quando tambem se apresenta em anonymo ! com quem poderei pois me bater ? para que lado deverei ir ? Não, não é assim que procede aquelle que deseja imitar os Paladinos de uma santa e gloriosa missão ! pois que, questões semelhantes e com inimigos tão desconhecidos, não se pode cabalmente defender-se !

Por tanto, appareça, se é que deseja, como diz, combater ; do contrario nada mais digo, como já havia afiançado no meu artigo passado.

A minha missão, meu charo collega, é outra; só desejo defender a causa de todo aquelle que ama a patria, e acata com reverencia o poder de quem tudo depende, e não adopto os exageramentos politicos, ao ponto de esquecer os beneficios que tenho recebido deste, ou daquelle partido ; eu quero que todos os meus companheiros por um abraço de fraternidade jurem consolidar suas idéas nos principios fundamentaes que nos rege ! e não anarchizar ao ponto de offender este ou aquelle politico ! por que neste caso, temos que lamentar as nossas precarias situações !

O homem entendido tem o dever de pensar para então fallar, e aquelle que se afasta de assim proceder, necessariamente só poderá proferir palavras que ficarão gravadas, para mais tarde apparecer e arrastal-o aos tribunaes, afim de serem julgados !

Aos meus amigos e collegas, em geral, peço que desculpem-me, se tenho até aqui errado ; e á sociedade inteira sua imparcialidade, quando tiver de lavrar a sentença.

Recife, 7 de agosto de 1878.

José Francisco Paes Barreto.

Porque és tolo ? !...

Offerecido ao meu sympathico amigo e comprovinciano A — gucena — em signal de amisade.

Morre, morre depressa, se te apraz !

Porque cedestes tú aos meus cihares,
Porque cedestes tú aos meus esgares,
Pobre louco de amor, ludibriado ? ...
Jámais te prometti gozos de amor ;
Jámais dos teus sorrisos fiz favor :
Se te enganaste, pois, chora calado !...

Se vives triste e tens a alma dorida,
Se diversa de outr'ora é tua vida,
De quem a culpa é senão de ti ?
— Escuta um bom conselho : compra um laço,
Pendura-o no pescoço, e —zas— de um traço
Passa *desta á melhor* como um sagui.

Não busques para isso a noite escura,
Nem das bastas florestas a espessura,
Pois um heroe, como tú, jámais se oculta ;
Procura antes fazel-o, sem receio,
Na cidade ; e, se for do dia em meio,
Tua fama jámais será sepulta.

D'st'arte findarão teus soffrimentos,
D'st'arte acabarão os teus lamentos,
Que me parecem dobres de finados ;
— E eu, aqui t'o juro, mui contricta
Resarei por tua alma, embora afflicta,
Dous rosarios e um terço, bem contados.

Recife, 7 de agosto de 1878.

ELLA.

Attenção

Mrs LINDSEY, tendo ainda algumas horas vagas, offerece-se para ensinar a lingua ingleza em casas particulares, ou em collegios a termos modicos : pode ser procurada em sua casa n. 2, rua da Ventura — Capunga,—até ás 8 horas da manhã, ou depois das 6 horas da tarde ; ou por carta entregue no escriptorio n. 6, largo do Corpo Santo, 1.º andar.

Programma da festa de Nossa Senhora do Frontespicio do Carmo

O juiz emcarregado da festa scientifica ao respeitavel publico que na quarta-feira, 14 de agosto, ao meio dia subirão gyrandolas de fogo ao som das peças executadas por uma banda de musica marcial, annunciando a todos os devotos que vai ser hasteado o mastro em que tem de ser arvorada a bandeira ; ás 4 horas da tarde percorrerá ao cruzeiro, tendo dous cordões de tenras e innocentes meninas, e estas todas trajadas de branco e acompanhadas dos devotos. Convida aos moradores do mesmo pateo que tenham a bondade de illuminar suas casas na vespera e no dia da festa.

Na madrugada de quinta-feira haverá uma missa que será assistida por uma banda de musica e no fim terá o signal do dia que tem de ser celebrada a festa da mãi de Deus.

A's 11 horas dará principio a festa, sendo o orador o Revdm. capellão padre-mestre pregador Leonardo João Grego.

No fim da festa soltar-se-ha uma salva. A's 4 horas da tarde soltar-se-ha um balão de nova invenção, annunciando aos devotos que vai ser recolhida a bandeira, com assistencia dos mesmos devotos e tenras meninas, afim de ser entregue á nova juiza.

A' noite haverá *Te-Deum*, sendo orador o padre-mestre Antonio de Mello e Albuquerque; depois de findo, queimar-se-ha um lindo fogo artificial, feito por um perito artista, que apresentará o bom desempenho da sua arte, dando fim com um oiteiro e lindo balão.

Recife, 5 de agosto de 1878.

O encarregado da festa,
Manoel José de Almeida Catanho.

Uma esmola

Aos christãos e aos corações caridosos, pede uma viuva sobrecarregada de dez filhos menores uma esmola, para poder amparar uma das suas filhas, pois que em vista do seu estado de miseria, por si nada póde fazer e nem a pessoa com quem está ella contractada, por ser artista e não poder preparar a si e a ella.

A pessoa que implora esta caridade, pede que deixem nesta typographia, qualquer cousa que possam ou queiram dar, onde se dirá para quem é destinada.

—

Salvador Henrique de Albuquerque, mudou a sua residencia para a rua Duque de Caxias, [outr'ora das Cruzes] sobrado n. 37, segundo andar. Os seus amigos e discipulos terão a bondade de o procurar nesta sua nova residencia.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa deste hospital, fundado e mantido por portuguezes residentes nesta cidade, faz publicos para o devido conhecimento, algumas disposições dos estatutos e deliberações tomadas :

O hospital acolhe gratuitamente em suas enfermarias, para tratamento :

Os portuguezes reconhecidamente indigentes, até ao numero permittido pelos rendimentos do hospital : os socios, benemeritos e bemfeitores que caiam em indigencia, gozando das regalias de doentes particulares.

Recebe em quartos separados e enfermarias reservadas : doentes particulares de 1ª classe ; podendo ser tratados por facultativos de sua escolha, a expensas do doente, quando o não queiram ser pelo medico ou medicos encarregados da clinica do hospital : doentes particulares de 2ª classe, tratados em enfermaria reservada : os socios, benemeritos e bemfeitores que procurem ser tratados como doentes particulares.

Recebe mais em enfermarias apropriadas : os escravos mandados por seus possuidores.

As diarias são :

Para os socios, benemeritos e bemfeitores :

1ª Classe 3$000 sem outro dispendio.

2ª Classe 2$500 sem outro dispendio.

Para doentes particulares :

1ª Classe 4$000.

2ª Classe 3$200 dio e separadamente as consultas e operações que dependerem de facultativos não contratados e estipulados pelo hospital, e o sustento do criado ou escravo proprio, que poderão ter a seu serviço com permissão previa.

Para escravos 2$000.

O hospital já vantajosamente conhecido, offerece todos os commodos sanitarios a quaesquer doentes nelle recebidos; tem botica proria e a clinica está confiada ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que nas suas visitas diarias se presta constantemente a consultas e operações a quaesquer doentes pobres que vão alli receitar-se.

Hospital portuguez de beneficencia, 22 de julho de 1878.

Miguel José Alves.
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario,

Ao eleitorado pernambucano

O DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

Illm. Sr.—Quando redigi o meu manifesto ou programma, publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente, o directorio liberal não havia ainda proferido a sua ultima palavra sobre os seus intuitos eleitoraes, no tocante ao pessoal da nova representação na camara dos deputados.

Hoje, depois dessa ultima palavra, cumpre-me dizer a V. S., que mantenho a minha candidatura, e continuo a solicitar o seu voto e protecção.

Não é aqui o lugar para individuações explanações, razão porque limito-me a significar a V S, que neste meu procedimento não vai nenhum proposito de reacção, e sim apenas o cumprimento de um dever : explicar-me-hei.

Quando se tem dedicado dezoito annos a batalhar, dia e noite, por uma idéa, e chega a occasião de prestar a essa idéa o serviço mais momentoso, qual o de cooperar para a sua seria concretação nas instituições e governo do paiz, não é licito, a quem sempre mereceu as honras da vanguarda, requerer baixa ou tomar quartel d'inverno.

Faço, pois, o que strictamente devo, offerecendo aos eleitores pernambucanos os meus serviços de liberal convencido, de pernambucano cioso das nobres prerogativas da sua provincia, e de brasileiro que ama o seu paiz, com a mesma isenção de animo, com a mesma sobranceria e desinteresse, de que hei dado todas as provas em tão longo espaço de tempo.

Qualquer que seja a sorte da minha candidatura, eu que sempre colloquei a idéa acima de todos, a começar por mim, o que em todas as épocas me tem sido a mais intima consolação, eu que pela idéa tenho sacrificado os meus melhores dias, continuarei o mesmo liberal de até hoje.

Se não chegou para a liberdade o seu setimo dia, o dia do descanço ; se devemos ainda, á semelhança do encarcerado de Veneza, pedir a Deus, que guarde-a mais dos seus amigos do que dos seus inimigos : resignar-me-hei a proseguir na via-sacra, porque não posso transigir com os principios.

Digo isto com a humildade d'um soldado quasi invalido, e unicamente para que V. S. se delibere com pleno conhecimento de causa a meu respeito.

Sei que nada sou, e só o dever me faria ousar a solicitação de tamanha honra e tamanho encargo ; e para que V. S. não me julgue réo de alambicadas modestias, que quasi sempre envolvem até fatuidades, devo dizer-lhe tambem, que algumas vezes, comparando-me, acho para meu abrigo um castello intomavel na minha consciencia.

Tranquillo espero a decisão das urnas, pois a obscuridade não assusta, a quem nella tem envelhecido.

Se V. S. acolher a minha rogativa saberá ser-lhe grato o de V. S. amigo, venerador e criado—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.*—Recife, 25 de julho de 1878.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias ! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de julho de 1878.

A. P. da Cunha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Milho, 100 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 5/8, e do banco 23 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 406 rs. o franco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	97:079$199
Idem do dia 7	19:037$561
	116:116$760

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No navio allemão *Mercurius*, carregaram :

Para Liverpool, S. Brothers & C 50 saccas com 3,300 kilos de algodão.

Portos do interior

— No brigue nacional *Rio Grande*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, A. Lima 283 barricas com 30,171 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Rival*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 100 barris com 8.000 litros de mel.

— No patacho nacional *Carneiro I*, carregaram :

Para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 177 barricas com 1,861 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Dante*, carregaram :

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 2,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :

Para o Ceará, L. J. S. Guimarães 30 barricas com 1.779 kilos de assucar refinado ; F. da Silva 100 saccos com 6,000 ditos de dito mascavado, 50 barricas com 2,600 ditos de dito branco e 5 barris com 480 litros de alcool.

Para Mossoró, A. J. Moreira Senna 16 barris com 1,536 litros de aguardente ; E. da Cunha Beltrão 12 barricas com 620 kilos de assucar refinado ; J. F. M. Guimarães Sobrinho 3 ditas com 189 ditos de dito e 12 saccos com 900 ditos de dito.

Para o Natal, F. B. Borges Leal 50 saccos com farinha de mandioca, 13 barricas com 1,110 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 600 ditos de dito mascavado ; B. G. de Carvalho 50 ditos com farinha de mandioca ; Silva & Irmão 6 barricas com 552 kilos de assucar branco e 2 ditas com 150 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, J. F. M. Guimarães Sobrinho 1 barrica com 62 kilos de assucar refinado, 4 barris com 384 litros de aguardente ; J. A. de Mello 26 saccos com farinha de mandioca e 24 ditos com milho ; B. Gonçalves de Albuquerque 15 barris com 1,440 litros de aguardente, 10 saccos com milho e 7 barricas com 690 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	4:104$128
Idem do dia 7	507$320
	4:611$448

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	18:131$476
Idem do dia 7	2 439$965
	20:571$441

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casas outros edificios fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Havendo o Sr. Domingos Bruno cessado no fim de junho os encargos de guarda-livros e cobrador d'agencia da companhia nesta cidade, por ter-se estabelecido commercialmente, peço aos Srs. segurados queiram fazer os pagamentos dos premios de seguros effectuados nesta agencia, sómente com recibo de meu punho e assignatura, em quanto não fica autorisada outra pessoa para fazer a cobrança.

Recife, 30 de julho de 1878.

Miguel José Alves,
Agente.

EDITAES

Edital n. 5

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas pelo edital n. 1, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 2

Marca PPS, n. 5,029—1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 3 de julho de 1877, consignada a Paulo Pereira Simões, contendo 17 kilogrammas de tranças de lã.... 113$333.

29 ditas de franjas de lã e algodão	166$666
1,230 grammas de franjas de seda	41$000

Armazem n. 5

Marca C&J e contra-marcaa H, ns. 1 e 2 — 2 barricas vindas na escuna ingleza *Florence*, descarregadas em 9 de março de 1874, consignadas a Cardoso & Irmão, contendo 706 kilos, peso liquido, de ferro fundido em obras não classificadas, simples, 117$666.

Alfandega de Pernambuco, 6 de agosto de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia quinta-feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de que em mesa geral, de conformidade com o art. 37 do nosso compromisso, proceder á eleição para o lugar de thesoureiro, visto não ter aceitado o que foi eleito. Consistorio da confraria, 5 de agosto de 1878.—O escrivão,

José H. de C. Amaral.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 12 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e de Jondiá de Baixo, orçadas a primeira em 840$, e a segunda em 1:155$.

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1878.—O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Commercial Beneficente

Não tendo comparecido numero sufficiente de sasociados para que a associação se podesse constituir em assembiea geral, no dia 5 do corrente, de accordo com o art. 20 dos estatutos, são de novo convidados os senhores socios a comparecerem no edificio da Associação ás 12 horas da manhã do dia 8 para eleição da nova directoria e leitura do relatorei

Recife, 5 de agosto de 1878.

Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.

Risco maritimo

Valerio Mikoes, capitão da escuna austro-hungara *Slavianska B*, chegado a este porto por força maior, por ter desarvorado em sua viagem da Bahia para New-York, carregada de assucar, precisa para occorrer ás despezas do mesmo navio, á risco maritimo, da quantia de 9:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio : offertas em cartas fechadas, serão recebidas no consulado da Austria-Hungria até o dia 10 do corrente mez de agosto, ao meio dia. Recife, 7 de agosto de 1878.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do corrente mez, na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos ; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 18 de julho corrente, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2.922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o semestre que finda no ultimo de dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições :

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes por pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 corrento, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5º Os fornecedores pagão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

—

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canêtas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, 1.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem
Couro crú, 1.
Crê, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dia de vela, id em.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos de pão carga, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegem. idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem
Passavante môlho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pussime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartolla ferrada, 1
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pão-carga, de 1 pollegada de grossura, idem
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de julho de 1878.—O 1.º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, Manoel da Silva Rego, vão á praça para serem arrematados por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo que terá lugar a 14 do andante, duas casas de sobrado, a saber : uma de um andar á rua do Rangel, hoje Visconde de Inhaúma, n 52, com 2 janellas de frente, varanda, 2 salas, 4 quartos cozinha fóra, terraço, quintal murado, cacimba propria, medindo 7 metros de largura e de comprimento 17 ditos e 12 centimetros com a loja dividida em duas, avaliado por quinze contos de réis ; outra á rua da Roda n. 42, com 2 salas, 2 quartos, 1 salão no fundo, sotão com cozinha, medindo 14 metros e 80 centimetros de fundo e 4 ditos de largura, avaliado por seis contos de réis, cujas casas vão á praça a requerimento da respectiva inventariante de Jeronymo Pereira Villar, a cujo acervo ellas pertencem para diversos pagamentos.

Recife, 5 de agosto de 1878.

O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre caixa do mesmo banco em Portuga sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua do Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Qniabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000

Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$00
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$00
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	278$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Idem de 2 andares n. 9	200$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja n. 30	832$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8[illegible]$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

O artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, preparando um bonito espectaculo em seu beneficio, pede aos seus amigos a sua valiosa protecção.

O espectaculo deve ter lugar sabbado 17 do corrente, e o programma será com antecedencia annunciado.

Os bilhetes estão desde já á disposição dos seus amigos, em quem confiia e de quem tudo ousa esperar.

MARITIMOS

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Guarà

E' esperado até o dia 10 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

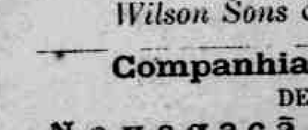
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Caláo, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

Companhia Brasileira

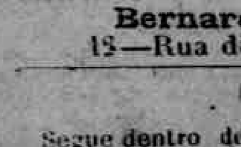
DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Ceará

Segue dentro de seis dias a barca italiana *Palmetta*, por ter mais de dous terços de carga, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

O vapor inglez «Alice»

pretende sahir brevemente para a Bahia em direitura, para onde póde receber carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

EQUATEUR

Commandante Monge

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

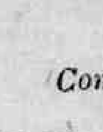
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton



Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

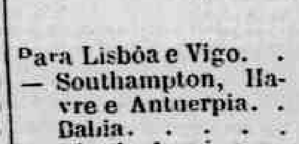
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o dia 9 de agosto proximo

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

Um cavallo pedrez, andador baixo

Hoje

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis novos, ditos usados, miudezas diversas, obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PESTANA**

LEILAO

DE

110 barricas com farinha de trigo, avariadas

Hoje

QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO

A's 11 horas

No armazem do caes do Apollo n. 53

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 110 barricas com farinha de trigo, descarregadas do porão do patacho americano *Silas N. Martin*, avariadas d'agua salgada e existentes no armazem do caes da rua do Apollo n. 53, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Remigio

LEILAO

DE

490 saccos com farello, avariados

Hoje

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 9, sito ao largo do Corpo Santo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 490 saccos com farello, acima declarados, avariados d'agua, vindos de Buenos-Ayres no patacho hollandez *Princeza Amelia*, entrado em julho proximo passado.

LEILAÕ

Dos generos, cofre, carteiras e mais objectos descriptos abaixo

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão no armazem da rua do Amorim n. 60, dos generos e utensilios pertencentes á massa fallida de Antonio Alberto de Souza Aguiar, os quaes são vendidos a requerimento do depositario da mesma massa

A SABER:

12 barris com vinagre, 6 caixas e 4 latas com chá, 10 ditas com sardinha, 6 ditas com marmelada, 2 1/2 ditas com passas, 1 sacco com arroz, 10 caixas com genebra, 3 ditas e 5 garrafas de vinho hamburguez, 3 ditas com velas de cera, 1 1/2 sacco com rolhas, 1 sacco com gomma, 1 barrica com cigarros, 200 tijolos de azulejos, 3 garrafões, 2 secretárias de amarello, 1 cofre inglez com banco, 6 molhos de esteiras de carnaúba, 1 balança com pesos, 1 caixa com ferramentas, 15 páos para estiva, 1 pedra de filtrar e 1 ancorêta. O qual terá lugar no dia, hora e lugar acima mencionado

Agente Remigio

LEILAO

DE

466 saccos com farinha de trigo, avariados

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem n. 43, sito ao caes do Apollo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 466 saccos com farinha de trigo, acime declarados, avariados d'agua salgada, vindos de Buenos-Ayres no patacho hollandez *Princeza Amelia*, entrado em julho proximo passado.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Segunda-feira 12 do corrente

No 2º andar da rua da Imperatriz n. 38

De moveis, louça, vidros e muitos outros artigos

A'S 11 HORAS

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. Antonio Ferreira Braga, venderá em leilão o seguinte:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá completa, camas, aparadores, guarda louça, espelhos e jarros, mesa elastica, bancos de jacarandá e sofás, commodas, cadeiras de amarello e tapetes.

Diversos apparelhos de porcelana, quadros a oleo e muitos outros artigos modernos e de gosto, que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedai, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei, 1 maracá, 1 fivella de prata.
431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes.
462—Uma pulseira de ouro de lei.
471—Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio, 1 1/2 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.
519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.
650—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.
684—1 trancelim com passador, ouro de lei.
688—1 annel de ouro com brilhante.
693—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.
695—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.
696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.
715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par 17de rozetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.
773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.
753—1 trancelim de ouro de lei.
801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.
807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

-- O Sr. José Antonio do Valle, artista dramatico, tem uma carta urgente nesta typographia.

O Sr. José Domingues do Carmo e Silva

queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar, a dar cumprimento a sua—honrada palavra que empenhou ha mais de tres annos.

—Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que saiba lavar, engommar e cozinhar: rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 19, 2.º andar.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pelle.

— Offerece-se uma moça desempedida, de idade de 26 annos, para lavar e cozinhar para casa de pouca familia, preferindo casa de homem solteiro: a tratar na rua do Jardim numero 32.

— O abaixo assignado convida os seus freguezes que teem trastes em sua officina, em Tigipió, a virem procura-los dentro de oito dias, sob pena de serem elles vendidos para satisfazer a importancia dos respectivos concertos. Tigipió, 7 de agosto de 1878.

Valentim Varella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, ficando o socio Custodio Adriano da Costa com o activo e passivo a seu cargo, e o socio Gonçalo José da Gama pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 5 de agosto de 1878.

Gonçalo José da Gama.
Custodio Adriano da Costa.

— Joaquim Francisco da Silva Junior declara ao respeitavel publico e com especialidade aos habitantes da villa de Palmares, que em sua ausencia deixa como procuradores de sua casa denominada — Café Palmarense — em 1º lugar ao Sr. Remigio Francisco de Paula, em 2º lugar ao Sr. João Barbosa de Carvalho. Villa de Palmares, 6 de agosto de 1878.

— Offerece-se um homem com pratica, para feitor de engenho: na rua de S. Francisco numero 70.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou para tratar de menino no becco do Carioca n. 9.

— O Sr. João Teixeira de Souza tem uma carta para lhe ser entregue, á rua do Barão da Victoria n. 46.

— Está para alugar a casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, caiada e pintada de novo, tem agua e gaz, e todas as commodidades para grande familia: a tratar no mesmo sitio.

— O Sr. Guilherme Nibberning queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. José Jacintho de Carvalho queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio que não ignora.

Aos senhores de engenhos da provincia de Pernambuco

O arrematante do imposto de que trata a lei provincial da Parahyba n. 654, de 9 de outubro de 1877, art. 17 § 11. previne aos senhores de engenhos da provincia de Pernambuco, que estão sujeitos ao referido imposto mesmo aquelles que tiverem terras na provincia da Parahyba, excepto os que nesta stiverem estabelecimento de criação de gado; outro sim declara que os que pagarem em sua residencia, na povoação de Itabayana, antes de transportar os animaes para os seus engenhos, terão 20 0/0 de abate, o que o mesmo costuma dar aos seus procuradores. Recife, 5 de agosto de 1878.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se velha: a tratar na rua de S. Jorge n. 145, 1º andar.

— O abaixo assignado, commandante do patacho inglez *Cea Bird*, avisa aos recebedores do carregamento que trouxe o navio do Porto de Santa Catharina, que o navio acha-se prompto para descarregar seu carregamento. Recife, 5 de agosto de 1878.

W. F. Lindh.

— Aluga-se o laço frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o predio da rua de Vidal de Negreiros n. 93, com bastantes commodos para estabelecimento e moradia para familia: a tratar á rua do Livramento n. 32, loja Americana.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova, do 1º andar do sobrado á rua Nova n. 2, muito propria para escriptorio ou moradia de homens solteiros: a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 22, rua estreita do Rosario, preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se uma escrava para ama de leite, com bom leite, por 12$ mensaes por ter uma filhinha de 5 mezes: quem a quizer, dirija-se á rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto do Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e compra: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

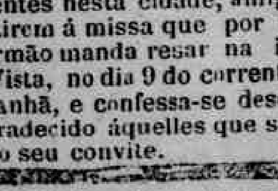
FRANCISCO DE PAULA NEVES

convida aos parentes e amigos de seu cunhado José Canuto da Porciuncula Ferreira, para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar na matriz de Santo Antonio, ás 6 horas da manhã do dia 8 do corrente.

José Valentim Vieira de Mello

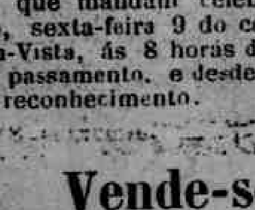
João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior convida seus parentes e amigos e os do fallecido José Valentim Vieira de Mello, para assistirem as missas que, pela alma desse seu parente e amigo, fará celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas do dia 8 do corrente.

Secundiano Augusto de Oliveira Santos.



Manoel Porfirio de Oliveira Santos, profundamente contristado pela morte de seu mui presado irmão Secundiano Augusto de Oliveira Santos, fallecido nesta provincia convida a todos os seus parentes residentes nesta cidade, amigos e collegas a assistirem á missa que por alma do mesmo seu irmão manda resar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e confessa-se desde já summamente agradecido áquelles que se dignarem acceder ao seu convite.

José Valentim Vieira de Mello



D. Delmira Idalina de Siqueira Cavalcante e suas filhas convidam a seus parentes e amigos de seu finado marido e pai José Valentim Vieira de Mello, para assistirem algumas missas que mandam celebrar por alma do mesmo, sexta-feira 9 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento, e desde já protestam seu eterno reconhecimento.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para água, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que —*fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa*— e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior trato de pratá.

Conserva-se cosichês para reproducçõse.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

OLHEM LA

Os proprietarios da confeitaria—Luso-Brasileira, inimigos do *sebo e da pommada*, tem a honra de annunciar ao publico, não, cousas extranhas ou inacessiveis aos dentes do *respeitavel*, mas, uma serie de petiscos suculentos e cubiçosos aos olhos, ás boccas e aos estomagos. Sim... porque...

Muito tôlo é n'esta terra,
Quem se não sabe tratar...
Depois do almoço, *lunch*,
Lunch, depois de jantar!...

Esta é a grande regra,
Posto que, um pouco antiga,
Quando a gente estica a perna,
Leva os *gosos* na barriga!

E vae d'ahi, entra um cidadão na confeitaria e diz: ó Sr. Braga! ou... Sr. Nunes! (porque afinal de contas, são dous corpos com uma só alma) o que tem o Sr. ahi que se coma?...

Mal tem escapado da bocca estas palavras apparecem logo os caixeiros: O Sr. como está? passou bem? o que ha de querer hoje? QUÉR BOLINHOS PARA CHÁ, EMPADAS DE CAMARÃO, PUDINGS, CONFEITOS, AMENDOAS, DOCES FRANCEZES, AMEIXAS, DOCES CHRYSTALISADOS SECCOS E EM CALDA, BOUQUETS PARA CASAMENTO, FIAMBRES, PEIXE, SALAME? e creiam:

Não é pêta, mas verdade,
E verdade muito seria...
Quem quizer encher a pansa,
E' ir lá, não é pilheria!

Tem de tudo um *certo* quanto,
(Não sabem vender pommada);
Qualquer cousa custa pouco,
Muito pouco, quasi nada!...

Ora depois de tudo isto, lá vem pessoalmente os donos da casa, e ahi temos o resto em exposição.

Pondo-n'os docilmente a mão sobre o hombro como bons amigos, começam: Meus Senhores, aqui ha tudo! VINHOS FINISSIMOS DE TODAS AS QUALIDADES, CERVEJAS, LICÔRES ESPECIAES, BITTERS E XAROPES, EM FIM TUDO O QUE É BOM!

Senta-se um rapaz á mesa,
Ou mesmo alguma senhora,
E toca a mecher os queixos,
Sem vontade de ir embora!

Oh! que pastel suculento!
Como está isto bem feito?..
Quem não come n'esta casa,
Não póde andar satisfeito!

E digam lá o que quizerem! para passar bem, e por preço commodo, só—na Luso-Brasileira. Aquillo é que são modos! aquillo é que é delicadeza para servir-se um rapaz de tom ou uma senhora de distincção!

Porque diga-se a verdade,
Vêr-se um rosto carrancudo..
Faz perder o apetite
E adeus, adeus vai-se tudo!

Sae á gente *azucrinada*,
Paga até o que não come;
E nem do dono da casa,
Dezeja saber o nome!..

Em vista do allegado e provado, só a confeitaria—Luso-Brasileira póde offerecer, ao publico d'esta capital, os melhores specimens para sua refeição e fegalo, pelo que ha de permittir o mesmo publico que lhe recommendemos a referida confeitaria.

A' RUA DO IMPERADOR N. 14!
VEJAM BEM!
OLHEM QUE É A RUA DO IMPERADOR N. 14!
Não se esqueçam!

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS
Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para asseiar a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL MANUCO e C.

GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

João Esteves Varzea

Manoel Esteves Varzea manda rezar uma missa par alma de seu sempre chorado pai, João E. Varzea, pelo 2.º anniversario do seu passamento: e pede ás pessoas de sua amisade, e do finado, a comparecerem a este acto de caridade, na igreja de Santa Thereza, as 7 horas do dia 9 do corrente.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas de bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções ...
EXIGIR-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA.
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dór nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomô.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos. Elias de Moura e Comp. P. Paures e Com

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso ... e he composto di ingredientes oleosas as mais preciosas. ... dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume ... fino et delicado.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Permanbuco*: FERREIRA MAIA e Cᵉ; ELIAS de MOURA e Cᵉ; A. CAORS.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cᵉ, 102, rua de S. Pedro.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos as productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*. HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas
e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E
XAROPE DEPURATIVO DO Dʳ GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 34, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO ... NEVRALGIAS
CATARRHO ... CURA
Pelos CIGARROS ESPIC
... Paris

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE ... CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo oficial francez, ... contra a *grippe*, catarrho ... em Paris, casa de ... 24, rua des ... e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO
excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié,
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas
MOLESTIAS DO PEITO.
AFFECCÕES ESCROFULOSAS.
CHLOROSIS, ANEMIA,
DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES,
RACHITISMO.
Em *Pernambuco*:
Alphonso Augusto de B. TABORDA.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA.
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dʳ DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETIS, tendo impresso em cima o sello do Dʳ DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cᵒ.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cᵒ, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Aluga-se

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23 : a tratar na loja do mesmo predio.

Fundição de férro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

FUG O

no dia 4 de agosto a escrava Maria, crioula, de idade 50 annos, com os signaes seguintes : altura regular, nariz chato, falla grosseira, carrancuda, com cicatriz nas costas, vestido de linho e chale de quadros, pernas um pouco tortas e finas, cabello pouco grande e pintando, já foi escrava de Joaquim Pereira Arantes : pede-se a quem a pegar, leva-la á rua dos Guararapes n. 10, que gratifica se com generosidade.

Escravo fugido

No dia 24 de junho do corrente anno fugio da fazenda Cachoeira, termo de S. Bento, o mulato Antonio, com os signaes seguintes : pardo bem claro, olhos azues, cabellos louros e corridos, pouca barba, tem todos os dentes da frente, altura regular, pernas grossas, pés pequenos, 32 annos, trabalha de carapina ; é muito regrista, e tem alguns signaes de castigo nas costas : gratifica-se a quem o prender e levar a seu senhor o capitão José Ignacio da Silva Carneiro, na referida fazenda Cachoeira, ou no Recife a seu filho Firmino Carneiro, á rua estreita do Rosario n. 15.

Cozinheiro

Na rua do Bispo Sardinha (antiga Encantamento) n. 36, precisa-se de um bom cozinheiro.

Aos Srs. candidatos

Fazem-se circulares authographadas, com presteza e nitidez : na lithographia a vapor, de J. E. Purcell, á rua do Vigario n. 29.

Por 22$

Aluga-se uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, em bom estado : na rua Direita n. 8.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA & C.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tão o exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor, repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Carteira com borla. 5 fr.
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
E. ELIAS DE MOURA & C.
e nas Principaes Pharmacias

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA & Cª.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MUTHADO

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bom bate repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares ; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36, 2º andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Casas na Escada

O padre Manoel Barroso vende as casas e os terrenos que tem na cidade da Escada ; a tratar na rua do Cemiterio da mesma cidade.

Arrenda-se

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) segunda depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente : na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de modos.

CASAS

Alugam-se ás seguintes :
Sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.
Sobradinho e loja da rua da Palma n. 92.
Casa terrea da Praia do Caldeireiro n. 37.
Loja da frente do sobrado da rua da Roda n. 42 : a tratar na rua da Conceição n. 46, com Thomé Villar.

Aluga-se

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga, rua das Crioulas n. 59 : a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Botica

Precisa-se de dous empregados com pratica de pharmacia : na rua do Marquez de Olinda numero 61.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Pará

O lugar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua Augusta n. 248.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou nos medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 86 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$ 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272ª), que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua ; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade : a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2228 com 4:000$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (271.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272.ª), que se extrahirá terça feira 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida, agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Para commodidade de todos

encontrar-se-ha o seguinte, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24 : café, sorvetes e lunch's, desde 6 horas da manhã até ás 10 da noite, hora em que se fecha a confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Curso de férias

Geometria, arithmetica, geographia, historia.
Rua da Saudade n. 6.

CASA

Aluga-se uma excellente casa sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz, tem um grande quintal com portão que dá para a rua dos Prazeres : a tratar no becco do Veras n. 13.

Ao Sr. Antonio Faustino Cavalcante de Araujo

Pede-se o favor de comparecer á rua do Barão da Victoria n. 8, a concluir o negocio da casa n. 39 da rua Bella.

34:400

O Sr. tenente Franklin Bemjamin Fernandes de Moraes, queira apparecer á rua Imperial n. 22 : a negocio que não ignora, do contrario será chamado com mais formalidades ; é do tempo da rua Vital de Negreiros n. 93.

Creados

O collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja n. 28, recebe um cozinheiro, um copeiro e outros creados de serviço.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello ; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Aluga-se

a soléa da praia do Forte, em S José, com accommodações para familia, e a casa da rua no Padre Nobrega : a tratar no caes do Apollo numero 75.

Boa gratificação

Fugio nos ultimos dias de julho passado o mulato escravo, Sebastião, o qual foi vendido no meiado do mesmo mez de julho ao Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho ; por Francisco Antonio Martins de Miranda. Sebastião é natural de Páo-Ferros, no Rio Grande do Norte, e fugio do engenho Novo, da comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagoas, seus signaes são os seguintes : cabello bom e cortado rente, barba raspada, olhos grandes, côr de canella, secco, estatura regular, idade de 26 annos, etc. Consta estar em Palmares (Una) com os retirantes. Roga-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo, e promettese-lhes boa gratificação se o levarem nesta cidade, á rua do Imperador n. 10, ou no engenho Novo, em Porto-Calvo.

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia : a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Sitio

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel, em Afogados, com optima casa para familia, grande baixa de capim em corte, cento e tantos pés de coqueiros e mais algumas fructeiras : a tratar no Recife, com Cordeiro Simões, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Um cachorrinho

Fugio da mão de um portador, que o conduzia para o Manguinho, ou este o vendeu, um cachorrinho felpudo, castanho escuro, de uma só côr, o qual dá pelo nome de Sentinella : quem o achar, levando-o á rua Primeiro de Março n. 5, loja, será generosamente gratificado.

Alugueis

O Sr. commendador (desculpe, o nome fica para outra vez.) que deve mais de dous annos de alugueis de casa, queira mandar pagar, (aonde fica para o segundo annuncio.)

Cadeiras para viagem

em descanço para pés a 20$.
Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.
Lanternas de papel para illuminação.
Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.
Gaiolas de arame, lindos formatos.
Vende-se por modico preço no
Bazar Victoria rua Nova n. 2.

COMPRAS

Ouro e prata velha

Compra-se e paga-se bem : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se diarios para embrulho : na rua do Rangel n. 73.

Pennas de ema

Compra-se pennas de ema, e fazem-se espanadores : na rua do Vigario n. 20, terceiro andar.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea n. 38, sita á rua de Lomas Valentinas : a tratar na rua do Leão Coroado n. 3.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Farinha de milho

moida a vapor, vende-se da 1ª, 2ª e 3ª qualidade, para cuscuz, canjica, angú, passarinhos e pão de Provença a 120 rs. ; e para mingau a 100 rs. ; em arroba é mais barato : na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Aos senhores padeiros
Farinha de Triest

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triest, das seguintes qualidades: Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á ventade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vendem-se mobilias envergadas, pretas e brancas, e tambem cadeiras avulsas, por preço commodo; a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 34. armazem.

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Wilson Sons & C.—Lemited

Teem sempre nos seus depositos para vender

Carvão de Cardiff.
Dito de Newcastle.
Dito cok.
Dito para ferreiro.

N. 14 — Rua do Commercio — N. 14

Taverna á venda

Vende-se um estabelecimento de molhados em vantajosas condições, pela boa localidade, servir tanto para a praça como para o mato. estando bem montado e tendo boas commodidades, e seus generos novos e escolhidos: quem a pretender, dirija-se das 10 horas da manhã á 1 da tarde, á rua do Imperador n. 31. loja, que se lhe darão as precisas informações a respeito.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caixias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Lindas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se no NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas é efficaz custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha: envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho. muito bôa, a 60 rs a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flôres, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantangem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu pelo ultimo vapor, sapatões Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos; a elles antes que se acabem.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Pepelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são ce 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas. macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$. são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura. vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

Milho superior barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Feijão

Vende-se para acabar, saccos de feijão mulatinho e rajado, de muito boa qualidade, a 2$ e 10$: na rua do Imperador, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

VENDE-SE

A casa sita na rua Nova n. 71, em Palmares, e por preço rasoavel: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 40.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em fefeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte.

E' só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é ratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a 0 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia!

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas. muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2 000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Pechicha sem rival
N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha!
Oxfords avariados a 200 rs. o covado!

E' só o 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Carneiro da Cunha & Companhia.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro
Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1|2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Feijão

Vende-se feijão branco muito novo a 1$ o meio decalitro: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de nho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— LEITE—No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa; rua do Imperador n. 12.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873. na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Pilhas para agua gazoz. Instrumentos cirurgicos. Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

AGRICULTURA

CARTA DO SR. FELIX FERNANDES PORTELLA, AGRICULTOR DO BONITO, AO SR. JOÃO FERNANDES LOPES, NEGOCIANTE NO RECIFE, A' PROPOSITO DO CONGRESSO AGRICOLA.

Pela leitura de alguns jornaes, que temos presentes, consta que já tivera lugar no dia 8 do corrente, na capital do imperio, a primeira reunião do Congresso Agricola, o qual fôra presidido pelo Exm ministro da agricultura, commercio e obras publicas, como fôra annunciado; sendo o fim d'uma tal reunião, discutir-se os meios adequados á regeneração da nossa lavoura.

E' esta uma medida de bem alta importancia na actualidade, porque trará em resultado um incentivo para despertar os Brasileiros, que dormem o somno da indolencia e do indifferentismo, por não terem querido ainda, como o deviam ter feito, abrir a fonte de nossa riqueza publica, que incontestavelmente é a agricultura, para a qual o sólo tanto se presta.

Como a idéa interessa á todos quanto desejam o progresso real do paiz, não ficaremos reclusos no quartel do indifferentismo, e prestaremos tambem o nosso fraco concurso nesse certamen do esforço humano.

Meu bom amigo, entre outros motivos que tem entorpecido o desenvolvimento de nossa lavoura exportativa, eu viso um, que muito me ha preoccupado; esse motivo, em meu conceito, é a dispersão dos braços uteis, que cumpria trazer reunidos por meios suasorios, habilmente desenvolvidos pelos nossos financeiros, chamando-se os braços inertes para pontos proximos do littoral, e ahi formando-se nucleos de industria agricola e commercial, o que infelizmente se não tem feito. E' deste importante assumpto, que vamos tratar.

O Brasil, dispondo de um immenso territorio, não dispõe entretanto, se não de 10 milhões de habitantes, que, destribuidos, dão apenas 3 individuos por cada milha quadrada; numero infinitamente baixo, comparado com o de que dispõe a Inglaterra (258 individuos] dentro do mesmo espaço.

A importancia de um paiz não se computa, nem se deve computar pela extensão do seu territorio; mas sim pelo numero dos seus habitantes, mais ou menos reunidos, para que deste modo se prestem mutuamente aos grandes fins sociaes.

Muito nos devemos orgulhar por nos pertencer tão extenso e rico territorio, e para mantel-o illeso, devemos fazer toda a sorte de sacrificios para guardar as nossas fronteiras; cumpre, porém, que essa prova de civismo seja dada com o louvavel fim de legar mos tão rico thesouro ás gerações que nos vão succeder, afim de que ellas, dispondo de recursos, façam por si aquillo que não podemos fazer.

Deixemos, pois, de uma vez por todas, esse fôfo e presumido orgulho de querermos passar por uma grande nação, por ser grande o nosso territorio, porquanto o principio é falso, é illusorio; e persistir nelle, é persistir no erro com todo o cortejo de seus máos resultados, tanto mais quanto não podemos ultrapassar os limites da possibilidade humana, sem o risco de nos precipitarmos na profundeza d'um abysmo.

O que valem 10 milhões de habitantes derramados em uma superficie de....... 256,000 leguas quadradas, conservando-se um terço destes no estado semi-selvagem, e vivendo só para si, não concorrendo de modo algum para as despezas do Estado?

Entretanto, estes mesmos 10 milhões de habitantes, reunidos perto do littoral, e dos portos de embarques, podem valer alguma cousa, uma vez, que sejam bem dirigidos por uma politica sabia e previdente.

Mas onde existem esses tres milhões de habitantes, que não concorrem para as despezas do Estado? Quaes os motivos porque assim succede?

Cumpre-nos dar o desenlace dessa controversia. Existe esse numero nos confins desse paiz e não concorre elle nem póde concorrer para as despezas do Estado, porque não póde fazer uso da grande lavoura exportativa, por quanto, pela distancia em que se acha, as despezas dos transportes sendo elevadissimas, não os compensariam dos seus esforços, e já todos sabem que a compensação é o grande movel de nossas acções: ninguem trabalha para perder.

E, de que meios devemos usar para aproveitar esses braços inertes? De dous modos, ou fazendo estender até os extremos estradas de ferro de longo curso, com grandes sacrificios dos cofres publicos, ou chamando esses braços dispersos para perto do littoral.

E' fóra de duvida que o ultimo alvitre ha de ser acceito pelo illustrado congresso de agricultura, deixando-se o alto sertão para a industria pastoril, que nisso mesmo ha de ter vantagem, porquanto a industria agricola não se concilia com a da criação de gado: ellas se guerreiam de morte, e se destroem mutuamente, contra os legitimos interesses da nação. Descriminar as duas referidas industrias, é uma das mais urgentes necessidades que o paiz sente.

Lancem os nossos financeiros seus telescopios sobre a Australia [Nova Hollanda], e verão alli adoptado o vantajoso systema de agglomeração de braços em pontos determinados, sempre perto do littoral, formando grandes estabelecimentos, que progredem admiravelmente; sendo que o interior da grande ilha não está ainda bem devassado.

Na joven republica da Liberia conquista se faz mansa e suavemente, sem outras armas que as do estimulo e da emulação; e os naturaes afflúem de toda a parte, e se agrupam perto do littoral para pouparem grandes despezas de transportes na troca dos seus productos, oriundos da agricultura, unica fonte de riqueza publica daquelles felizes africanos.

E' que a civilisação tem um não sei que de attractivo, que todos os povos á ella se curvam, como se fosse uma divindade.

Mas, no Brasil, bem longe de se procurar reunir os braços e agglomeral-os em pontos vantajosos para a agricultura exportativa, concorre-se mui directamente para a dispersão dos mesmos braços, decretando-se inopportunamente grande numero de termos e comarcas nos confins do paiz, e creando-se assim pequenos estados independentes no seio do proprio Estado, por imposição dos mandões de aldeia, em troca de eleições simuladas; do que resulta que as despezas dos funccionarios publicos desses termos e comarcas, são pagas pelos agricultores do littoral, visto como a agricultura de exportação não é exercida no alto sertão, como já ficou dito.

Produzir muito, e produzir barato, devem ser a mira dos nossos esforços, pois que só deste modo poderemos fazer com que os nossos productos possam competir com os productos similares de outras nações, que tambem se esforçam para o mesmo fim.

Para produzir muito é indispensavel reunir os braços dispersos; para produzir barato, é necessario diminuir as distancias para que diminuidas, fiquem as despezas de transporte.

Fique, pois, entendido que, quando tratamos do littoral, não queremos dizer propriamente as costas arenosas do oceano, mas sim uma zona de 50 leguas acima deste, zona dentro da qual o sólo se presta á toda sorte de agricultura intertropical.

Modelemos, o nosso proceder pelo que apontamos, tendo em vista as nossas forças, e sem nos atirarmos ao campo dos impossiveis; e assim regeneremos a nossa lavoura.

Bonito, 26 de julho de 1878.

FELIX FERNANDES PORTELLA.

JURISPRUDENCIA

Convenções consulares

[Conclusão]

Tudo fazia acreditar que, com esta louvavel deliberação, se houvesse dito a ultima palavra acerca do regimen convencional, voltando-se pura e simplesmente ao systema inaugurado pelo decreto de 8 de novembro de 1851 que, regulando as isenções e attribuições dos agentes consulares, prescreveu como se deviam elles haver, dado o caso de reciprocidade, na arrecadação e administração de heranças.

Fosse pelo que fosse, porém, o despacho expedido a 13 de março de 1872, ao nosso encarregado de negocios na Suissa, incumbindo-o de notificar a intenção do governo do Brasil ao da Confederação, encerrou-se por algumas palavras que, se não continham formal compromisso de renovar na sua integra as convenções, firmavam irrecusavelmente uma promessa a que não era bem faltasse o governo sob pretextos mais ou menos plausiveis.

« No anno que tem de decorrer antes da terminação dos accôrdos (concluia assim o despacho) não duvidará o governo imperial entabolar novas negociações para a celebração de convenções que substituam aquellas cuja cessação vai ser notificada. »

Assim notificou-se a resolução de dar por findas as convenções, sendo porém o notificante o primeiro a manifestar o intento de celebrar outras! O mais que em abono da sagacidade da nossa diplomacia se póde inferir dahi, é que o governo do Brasil apenas desejava modificar o theor das convenções, mas não substituil-as pelo regimen commum de 1851. Dir-se-hia ser o governo brasileiro o mais interessado em abrir excepções ao regulamento que elle mesmo só concedera aos agentes consulares estrangeiros com a clausula da reciprocidade.

Estava dado, porém, o primeiro passo para que o regimen convencional, apezar dos protestos a que dera lugar na tribuna e na imprensa e dos conflictos e difficuldades de que fôra origem, continuasse a regular as attribuições dos agentes consulares de alguns paizes.

Tocando ao seu termo o ultimo anno das convenções e nenhuma negociação havendo sido a tal respeito entabolada durante esse periodo, o governo imperial fez baixar o decreto n. 5,339, de 16 de julho de 1873, prorogando por seis mezes, que deviam findar a 20 de fevereiro de 1874, as convenções celebradas, com a França em 10 de dezembro de 1860, com a Suissa em 26 de janeiro de 1871, e com a Italia, Hespanha e Portugal em 4 e 9 de fevereiro, e 4 de abril de 1863.

As convenções são verdadeiros tratados, e o decreto, como por esse tempo foi judiciosamente ponderado, era acto da jurisdicção nacional, que não poderia obrigar a soberania de nações estrangeiras. Além disso, não tinham os representantes estrangeiros os poderes necessarios para aceitar a prorogação, que só do accordo das altas partes contratantes podia resultar e não da unica deliberação do governo imperial.

Entretanto, bastou que as legações *manifestassem o desejo* de ver prorogadas as convenções, segundo se lê nas notas do ministerio dos negocios estrangeiros, de 16 de julho de 1873, aos representantes da França, Suissa, Italia, Hespanha e Portugal, para que o governo da Brasil, que deixara correr cerca de um anno sem promover os necessarios ajustes, revelando dest'arte o pouco que o interessava a renovação, acudisse com aquelle acima citado decreto, que as legações, como era de prever, se deram pressa de aceitar.

A promessa de 23 de março de 1872 havia produzido o seu natural effeito. Annunciando aos governos interessados a prorogação concedida, o do Brasil deixou bem entender que não lhe seria dado proceder de differente modo sem apartar-se do espirito amigavel que havia dictado aquella nota.

Interpellado perante a camara dos deputados, o ministro que referendara o decreto de 16 de julho, depois de explicar como a prorogação havia sido aconselhada por motivos de benevolencia e de consideração para com as cinco nações contratantes, e de annunciar que o conselho de estado se achava encarregado de formular as bases para uma lei sobre este objecto ou condições sobre que teriam de assentar os futuros pactos, teve a nobre franqueza de assim se exprimir:

« Na minha opinião esta materia deve ser regulada pelo direito commum, embora depois, por meio das convenções, procuremos que as nações estrangeiras nos deem a reciprocidade nos seus paizes. Se não fôr pelo direito commum, deve ser por uma lei, cuja aceitação por essas nações se consiga pelos meios diplomaticos.

« Seguramente não está em meu pensamento que estas convenções continuem. Sei bem quaes os seus inconvenientes e qual a razão porque ellas foram impugnadas, mas pesando tudo, não me pareceu que houvesse maior inconveniente em espaçar a sua duração por seis mezes, que depressa passam. »

Como daqui se faz patente, o ministro que prorogara as convenções era o primeiro a preferir o direito commum ao regimen convencional. As convenções deviam limitar-se, pelo seu parecer, a tornar certa a reciprocidade: essa vã e illusoria reciprocidade cujo valor não ha quem desconheça.

Passariam depressa os seis mezes! Elles passaram é certo com a velocidade prevista, mas o mesmo ministro, que tão solidos conceitos manifestara ácerca do regimen convencional, não duvidou referendar o decreto n. 5,551 de 20 de fevereiro de 1874 pelo qual tornaram a ser prorogadas as convenções por outro igual prazo de seis mezes.

Salvo o representante da França que, se julgando habilitado para adherir á prorogação do pacto de 1860, se declarou sob o regimen dos artigos addicionaes ao tratado de 8 de janeiro de 1826, todos os mais aceitaram de boa mente a prorogação.

O que dahi em diante occorreu não é menos instructivo nem menos digno de ser considerado. Das bases da lei que em 1873 estavam a ser estudadas no conselho de estado, não teve o parlamento noticia. Estamos em 1878, e e ainda agora pende de ractificação das altas parte contratantes nova convenção consular com a Hespanha.

Temos na verdade caminhado de surpeza em surpreza neste assumpto.

III

Primeira e segunda vez prorogadas, como foram pelos decretos n. 5,339, de 16 de julho de 1873, e 5,571, de 20 de fevereiro de 1874, tinham de terminar a 20 de agosto deste ultimo anno as convenções celebradas, com a França a 10 de dezembro de 1860, com a Suissa a 26 de janeiro de 1861, e com a Italia, Hespanha e Portugal a 4 e 9 de fevereiro e 4 de abril de 1863.

A experiencia estava adquirida e a opinião, que parecia victoriosa, ao menos fóra dos conselhos do governo, era aquella de que o Visconde de Caravellas se fizera orgão na camara dos deputados:— regular a materia pelo direito commum ou por uma lei especial que, a exemplo do regulamento de 8 de novembro de 1851, sómente se fizesse applicavel aos agentes consulares daquellas nações que nos concedessem a reciprocidade.

Era para este fim que se deviam dirigir os esforços da nossa diplomacia: o seu natural e patriotico empenho devera ser dissipar injustas prevenções contra a justiça territorial, restituindo-lhe a plenitude da jurisdicção limitada pelas convenções, não entrando na via compromissoria senão para tornar exequivel, sem quebra da mutua benevolencia dos governos interessados, um regimen legal, uniforme e equitativo, que consultando as conveniencias dignas de serem attendidas, fizesse cessar o que, com desgosto do paiz, rege desde 1860.

Não foi assim que se procedeu, apezar das rectissimas intenções que fôra injusto contestar aos que, por amor de sua elevada posição, tinham entre mãos este delicado assumpto. A tarefa commettida ao conselho de estado parece não haver produzido outro resultado além de um projecto de convenções desta natureza, de um typo de ajustes que não é dado saber até que pondo terá sido observado.

Ao passo que as convenções denunciadas tocavam ao seu termo, que duas prorogações teriam de protrahir por um anno, o governo imperial entabolava negociações com o da Grã-Bretanha que se encerraram pela convenção de 22 de abril de 1873, promulgada pelo decreto n. 5,533 de 24 de janeiro de 1874: e para honra do negociador brasileiro, o Marquez de S. Vicente, cumpre reconhecer desde já que nenhuma outra resguardou melhor os legitimos direitos da soberania e os interesses do Brasil.

Decorreu no entanto o prazo da segunda prorogação em estereis tentativas, talvez pela confiante presumpção de que o governo do Brasil continuaria a prorogar as convenções até que fosse possivel substituil-as, e, chegando á novo termo, nada tinha concluido a diplomacia. Salvo para a Grã-Bretanha, com quem haviamos celebrado por cinco annos a convenção acima citada, e a França, que, pelo art. 1.º dos addicionaes do tratado de 1826, tinha o direito de ser considerada como a nação que mais favorecida fosse, achava-se findo o regimen convencional. O governo imperial teve desta vez bastante firmeza para não conceder ou para não offerecer nova prorogação.

Deu-se assim que de 20 de agosto de 1874 até 21 de junho de 1876, em que o decreto n. 6,236 promulgou a convenção celebrada havia mezes com Portugal, foi regulada a materia pelo direito commum; e o certo é que, durante esse intervallo de cêrca de dous annos, nenhuma difficuldade surgio e nenhum conflicto se manifestou que fizesse sentir a necessidade de voltar ao regimen convencional. Pelo menos o publico não tem noticia de reclamação ou protesto a que désse lugar a intervenção directa e exclusiva dos juizes territoriaes em todos aquelles casos de arrecadação e administração de espolios, reservadas pelas convenções aos agentes consulares.

Para a Italia e Hespanha a experiencia foi mais prolongada, porquanto o regimen commum vigorou a respeito dos subditos daquelle paiz até 30 de maio de 1877, em que o decreto n 6,582 promulgou a convenção de 6 de agosto de 1876, e a respeito dos subditos hespanhóes lá se vão quatro annos que expirou a convenção de 9 de fevereiro de 1863, e ainda agora se trata da ratificação da que por ultimo foi assignada, segundo noticiamos em tempo aos nossos leitores.

Quanto á Suissa e a outras nações é o direito commum que ora domina.

Tal ha sido a que se póde chamar a historia das nossas convenções consulares, sem levar em conta variadissimos incidentes, em cuja narração entendemos não dever demorar-nos, por desnecessario que seria ao nosso fim.

Como se mostra pelas datas que deixamos citadas, tem havido neste assumpto, além de nimia condescendencia por parte do governo imperial, lamentavel incerteza de idéas. Reconhece-se de boamente a necessidade de uma lei que substitua de modo definitivo as convenções, mas os annos côrrem debalde, e ora porque não convém deixar uma nação menos favorecida que outra, ora porque se julga necessario dar prova de não sabemos qual benevolencia, de que nos não advém nenhuma compensação, imo-nos afastando cada vez mais do unico regimen que deveramos adoptar.

No dominio das convenções de 1860 á 1863, parecia questão resolvida que, ao cabo de dez annos, afinal libertados do regimen convencional, teriamos aproveitado a lição, amarga da experiencia para iniciar neste objecto diversa politica internacional. Em vez disto, não sómente aguardamos para denunciar as convenções, que a ultima houvesse chegado ao periodo de poder ser denunciada, senão que as prorogamos duas vezes, e ainda depois de praticado durante annos o direito commum, tornamos ao regimen que parecia abandonado.

Serão ao menos taes as novas convenções que nos possamos desvanecer de haver chegado a satisfactorio accôrdo ácerca dos varios pontos litigiosos? Alcançámos, porventura, o que deviamos alcançar, o que haviamos direito alcançar, sem offensa dos legitimos interesses dos subditos estrangeiros e dos seus naturaes protectores?

VARIEDADE

Historia de um alfinete

O leitor me desculpará o ter de usar da chapa muito conhecida dos romancistas. Esta historia, porém, não foi escripta por pessoa nenhuma, mas sim pelo mesmo alfinete; achou-a um amigo meu entre uns papeis velhos, quando os destinava ao fogo. O titulo despertou-lhe a curiosidade: devo ao meu amigo a bondade da offerta; e o leitor ficar-me-ha devendo o obsequio da transcripção. Quer me parecer que deveria antes intitular biographia as linhas que se vão seguir; não quero, porém, transformar o original, traslado-o fielmente.

I

« Não posso garantir quaes os meus pais, porque desde a minha infancia comecei a peregrinação a que são destinados os meus semelhantes. Nasci em Bermingham; sou, por consequencia, um legitimo inglez.

No fim do curto prazo de dous mezes, que durou o meu somno na prateleira da fabrica, segui, para a Criméa, fazendo parte do exercito inglez, que marchava para o Oriente e destinava-se á tomada de Sebastopol. Durante a viagem é que vim a saber de onde era natural. Occupava orgulhosamente o meu lugar entre 249 irmãos que compunham commigo uma carta de alfinetes.

Já de alli começava a meditar nas condições possiveis da minha existencia.

A travessia foi longa, e comtudo não enjoei; é verdade que no meu beliche e no fundo de um enorme bahú estava a salvo de todos os resfriamentos do mar e dos perfumes dos machinistas.

O meu beliche, bem como o dos meus irmãos, compunha-se de um pequeno orificio onde repousava o meu pé, que a civilisação teima em appellidar ponta; um outro, que abraçava toda a circumferencia do meu abdomen, e um terceiro e ultimo, que servia de travesseiro á cabeça.

Destinado ao theatro das operações bellicas anglo-franceza, era de prever que não tardaria em ir partecipar das glorias militares, atravessando as orelhas de um Cossaco, ou atando as ligaduras de um ferido do exercito alliado.

Enganei-me. Devido á compaixão do enfermeiro, passei do grande bahú inglez para uma pequena mala franceza.

Já não me sentia em terras da patria. O que estranhei, porém, foi encontrar no meu novo palacio um completo exercito de irmãos em muito maior numero do que no bahú inglez.

Dir-se-hia o exercito grego na barriga do cavallo, na celebre guerra de Troya.

Comecei então a observar que exceptuados vinte e cinco amigos e patricios, o resto era gente que papagueava perfeitamente a linguagem parisiense.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

EPILOGO

—

(Continuação do n. 179)

Sahindo do palacio de Nesle, Margarida conduzio Gastão para a casa, onde a tinha installado Laripaliére, e onde vivia na companhia de Thereza Michelan.

A velha tinha sahido, quando elles entraram. Gastão deixou-se cahir n'uma cadeira, e ficou muito tempo immovel, esmagado pela grande desgraça moral que acabava de soffrer

Foi acordando a pouco e pouco daquelle desfallecimento profundo, e parecia-lhe que sentia um secreto encanto ao contemplar os objectos que o cercavam.

Aquelle quarto onde se respirava a candura nativa e a pureza virginal da donzella, que o habitava, trazia-lhe á memoria um mundo de recordações dulcissimas.

Depois o seu olhar parou em Margarida, na companheira da sua infancia, que o amava com uma affeição tão casta, tão profunda, e tão dedicada; e quando se lembrou da mulher egoista e corrompida, pela qual esquecera esse anjo de innocencia, pareceu-lhe que o seu espirito, por muito tempo mergulhado nas trevas da loucura, voltava de novo ao sol da vida e da esperança

Travou da mão de Margarida, fel-a sentar junto de si, e começou a fallar do passado, parando sobretudo nas circumstancias que se ligavam a algumas graciosas memorias da infancia.

Respondendo ás suas perguntas, Margarida contemplava Gastão com os seus formosos olhos humidos de ternura e de felicidade, surpreza e arrebatada ao mesmo tempo de tornar a encontrar nelle os mesmos sentimentos de outr'ora.

Houve um momento de silencio; depois o mancebo continuou, com timido embaraço:

— Minha querida Margarida, perdôas-me ter estado, tanto tempo, ausente de ti?

— Não fallemos mais nisso, Gastão; já me esqueci de tudo; não quero lembrar-me de nada.

— Então, Margarida, deixas-me fallar ainda d'um projecto, que nos era tão caro a ambos, e que ia cumprir-se, quando a loucura me desvairou a cabeça, quando fugi da felicidade, como um insensato?

Margarida baixou os olhos, e córou de alegria e de pudor.

— Margarida, minha boa Margarida, murmurou o mancebo, com a voz supplicante e apaixonada, eu merecia perder o teu amor, porque deixei um thesouro como o teu; mas se lesses agora no fundo da minha alma, terias piedade de mim.

Havias de esquecer-te da falta que eu commetti, e dar me a esperança de se realisar um dia a nossa feliz união, que eu desatei com as mãos da cegueira e da loucura. Diz-me o que queres fazer da minha vida, e se devo esperar a felicidade ou a eterna desgraça.

A donzella ficou immovel, por alguns momentos; depois, voltando a cabeça, poz a mão na do mancebo, apertando-lh'a affectuosamente.

— Minha Margarida! exclamou elle arrebatado, o teu coração ainda é o mesmo.

— O meu coração foi perturbado por muito tempo pelas mais doces emoções, e pelas mais crueis amarguras, respondeu a donzella, erguendo para o seu noivo os olhos azues e humidos de ternura; embalou-se na esperança, e debateu-se no soffrimento; mas tudo o que sentio e soffreu proveio sempre da mesma causa.

— Meu querido amor adorado, disse Gastão, cobrindo de lagrimas e beijos as mãos de Margarida, como eu fui cruel, e como sinto agora todos os remorsos do mal que te fiz!

Margarida não respondeu; a commoção intima abafava-a.

Terminada aquella scena de colloquio amoroso, em que as duas almas de novo se confundiam, no mesmo olhar, no mesmo aperto de mão, na dulcissima effusão das santas delicias d'um affecto casto e puro, Gastão perguntou a Margarida porque estranho acaso entrara no palacio de Nesle, áquella hora adiantada da noite, e como tinha escapado á perseguição do sargento Laripaliére.

Então Margarida contou a astucia de que se servira o sargento para a livrar d'um perigo, que, segundo elle dizia, ameaçava a sua honra.

— Que! exclamou Gastão, profundamente espantado, esse rapto foi fingido! Laripaliére era nosso amigo!

— Nunca tivemos outro no mundo mais dedicado e verdadeiro. Gastão, ouve-me até ao fim, e ficarás convencido.

— Falla! falla! exclamou o mancebo, com o rosto transtornado.

Margarida contou-lhe que não vendo voltar Laripaliére, ao cabo de oito dias, se resolvera a abrir uma pequena caixa que o sargento lhe confiara e a tomar conhecimento do conteúdo, como lhe fora recommendado. Eram papeis, escriptos pela mão de Laripaliére, durante o tempo da sua prisão na Bastilha, e relatando toda a sua historia.

Soube então que o sargento amara outr'ora a duqueza de Vintimille, quando ella era ainda castellã de Nesle, e conseguira que o seu amor fosse partilhado pela altiva fidalga, chegando a celebrar-se um casamento clandestino, que unia o destino da nobre castellã a Jacques Vandeuil.

— Jacques Vandeuil! exclamou Gastão, é o nome de meu tio, de quem meu pai me fallava muitas vezes, dizendo que lhe fizera uma promessa sagrada por um juramento.

Mas meu pai dizia tambem, que meu tio fôra muito desgraçado, e que tinha morrido, ha muito tempo!

— Assim o acreditaram todos: mas Jacques Vandeuil vivia sempre, se é vida a prisão no carcere onde apenas entra a luz do sol. Mas para que te hei-de contar tudo isto,—se o podes lêr no manuscripto, traçado pela mão do infeliz prisioneiro? Lá verás como elle conseguio a liberdade; como lhe foi permittido visitar as pessoas que amava, e por quem soffria as negras saudades de tantos annos. Verás, emfim, como Jacques Vandeuil, para escapar mais seguramente a novos perigos, deixou o seu nome para tomar o nome de Laripaliére.

— Laripaliére! Laripaliére, meu tio! exclamou Gastão, cuja vista fixa parecia reflectir n'um unico pensamento.

— Ainda não é tudo, Gastão. Por algumas linhas escriptas—depois de ter recuperado a liberdade, Laripaliére dizia-me que essa castellã de Nesle, com quem casara clandestinamonte, tivera um filho da sua união, e que esse filho...

— Não acabes!

— Que tens tu, Gastão? Porque te afastas de mim?

— Oh! desgraçado! desgraçado! exclamou o mancebo, no accento da desesperação; julgava tornar a encontral-a, e vejo-a agora cada vez mais longe de mim, e perdida para sempre!

— Que dizes tu, Gastão? acudio a donzella espantada com aquelle grito de dôr.

— Digo, Margarida, que sou o mais desgraçado dos homens, porque torno a ver-te, torno a amar-te, sinto que não posso viver sem ti, e vejo me obrigado pela fatalidade inexoravel a fugir de ti para sempre!

— Não te comprehendo, Gastão! é uma loucura...

— Ah! prouvesse a Deus que fosse uma loucura, prouvesse a Deus que eu perdesse de todo a razão, porque não soffreria tanto, como soffro, ao dizer-te o ultimo adeus, anjo da minha mocidade!

Adeus, Margarida, adeus; não podemos ser mais um do outro; separou-nos para sempre a mão da eterna desgraça. Margarida, accrescentou o infeliz, com um gesto de desesperação, não olhes mais mais para mim, repelle-me sempre, porque tu és filha de Laripaliére, filha de Jacques Vandeuil, e eu matei teu pai!

E precipitando-se para a porta da casa, desappareceu immediatamente.

Margarida ficou assombrada, com as mãos erguidas para o céo.

Aquelle ultimo golpe vinha aniquilar todas as suas esperanças...

....

Ao sahir, Gastão encontrou, no limiar da casa, sem ligar a minima importancia a esse incidente, um cavalleiro, coberto com um longo manto, que, depois de o ter encarado com um rapido olhar incisivo, subio rapidamente a escada, e foi bater á porta do quarto de Margarida.

A donzella arrastou-se quasi desfallecida, abrio machinalmente, e estendeu a mão a nova visita.

O recem-chegado demorou-se quasi uma hora com ella, e retirou-se promettendo voltar na manhã do dia seguinte. Margarida pedio-lhe vivamente que não se esquecesse da sua promessa.

Seriam oito horas da manhã, e já se abriam as lojas em todas as ruas, quando Gastão se dirigia novamente á cerca de Saint-Jacques, pallido e abatido. Os olhos vermelhos, a fadiga que trahiam os passos arrastados, a poeira que cobria o manto e o chapéo, mostravam que andara toda a noite, em longa marcha afflictiva.

Chegando á porta de Margarida, pareceu augmentar-lhe a pallidez e hesitou em bater.

— Pobre creança! murmurou elle; ama-me e nunca mais nos tornaremos a ver. Tinha um pai, e eu matei-o, deixando-a orphã, e só no mundo, só, sem amigos, sem protectores, sem affeições.

Emfim, decidio-se a bater.

Depois de alguns momentos de espera, a porta abrio-se, e appareceu-lhe Margarida. O mancebo ficou surprezo ao seu aspecto. Esperava encontral-a debulhada em lagrimas, e via-a tranquilla, socegada, serena. Attentando melhor, todavia, descobriam-se-lhe signaes de profunda commoção debaixo daquella apparencia resignada: mas se a commoção, provinha da dor, ou d'outro sentimento, seria difficil adivinhal-o.

— Está só, Margarida? disse Gastão. A senhora Thereza Michelan sahio?

— Foi ás compras, respondeu Margarida.

E depois, contemplando mais attentamente o mancebo, accrescentou tristemente:

— Está tão pallido! Tem soffrido muito?

— Margarida, exclamou Gastão, deixando-se cahir sobre uma cadeira, n'um desfallecimento profundo, disse-lhe hontem que tinha matado seu pai. Procurei por toda a parte o seu corpo, ou noticias do lugar onde tinha sido sepultado, e todas as minhas tentativas foram inuteis. Nada descobri. Poderia talvez attenuar aos seus olhos o horror do meu crime, dizendo-lhe como fui arrastado a commettel-o, e qual foi a mão perfida, que dirigio a espada que ferio seu pai; mas de que servia isso? A nossa desgraça, e a fatalidade que nos separa, ficava sendo a mesma, eternamente e horrivelmente a mesma.

Quero deixar-lhe o direito, Margarida, de amaldiçoar-me por todos os males que lhe causei; mas lembre-se sempre de que o maior castigo do meu crime é a perda do seu amor, que resumia agora todas as esperanças da minha felicidade.

E cobrio o rosto com as mãos, para esconder as lagrimas.

— Comprehendo e soffro igualmente pela sua desventura, disse Margarida; mas porque se abandona assim á desesperação? Quando a sua espada se cruzava com a do sargento Laripaliére, não sabia ainda que elle era meu pai; e além disso obedecia a inspirações perfidas, como ainda agora me disse. Tranquillise, pois, o seu animo, Gastão; só o acaso foi o autor dessa desgraça, que tão amargamente attribue a si mesmo, quando me parece que foi mais victima da fatalidade do que criminoso.

Gastão encarou a donzella, estupefacto, ao ouvir semelhante linguagem; uma resignação tão calma depois de tão fatal acontecimento parecia-lhe inexplicavel, e não ousava acreditar na sinceridade daquellas palavras. Que sentimento, por mais forte, por mais poderoso, por mais exclusivo, poderia consolar Margarida, não só da morte de seu pai, mas tambem da separação eterna do seu esposo?

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO